



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

**NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PROGRAMA DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

E

**INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE POS GRADUACAO EM ARTES DA CENA
NÚCLEO DE DANÇA REDES**

RELATÓRIO FINAL

***MAPEAMENTO USINA DA DANÇA 2017 a 2019
INSTITUTO OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA:
AVALIAÇÃO DO IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL***

**DANIELA GATTI
MARIANA FLORIANO**

Campinas
Agosto 2022

Convênio Funcamp IORM-Casa da Criança-NEPP-REDES

Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça

Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça

Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - UNICAMP

Núcleo de Dança REDES - UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor - Prof. Dr. Antônio José de Almeida Meirelles

NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenador - Prof. Dr. Carlos Raul Etulain

INSTITUTO DE ARTES

Diretor - Prof.^o Dr. Paulo Adriano Ronqui

NÚCLEO DE DANÇA REDES

Coordenadora – Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti

COORDENAÇÃO DO CONVÊNIO

Dr.^a Roberta Rocha Borges e Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti

APOIO ADMINISTRATIVO

Patrícia Fernanda de Andrade Romera

Renê Antônio Rodrigues Sobrinho

Campinas
Agosto 2022

Equipe de Pesquisa e Elaboração de Relatório

Daniela Gatti – artista da cena, professora e pesquisadora em dança.
Doutora em Artes.

Função no projeto: Pesquisadora Responsável

Local de trabalho: Departamento de Artes Corporais – IA – UNICAMP

Contato: (19) 997216568 danigati@unicamp.br

<http://lattes.cnpq.br/1492311760122319>

Mariana Floriano – bailarina, professora, produtora cultural e pesquisadora em dança.
Doutora em Artes da Cena.

Função no projeto: Pesquisadora Assistente

Local de trabalho: Marista Escola Social Irmão Rui – Grupo Marista

Contato: (19) 997053757 floriano_mari@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/6483317577822005>

Equipe de Apoio para Coleta de Dados - IORM

Rafael Albuquerque Braghiroli – Gerente Executivo do Programa Usina da Dança

Valéria Aparecida Pazeto – Coordenadora Artística do Programa Usina da Dança

Elisane Cristina Ribeiro Fernandes - Auxiliar de Escritório - IORM Guaíra

Asheley Savanhag Nogueira - Assistente Administrativo - IORM Guaíra

Ana Cláudia Rodrigues Lima Granito - Assistente Social - IORM Guaíra

Aline Medeiros Oliveira Paulino - Pedagoga - IORM Miguelópolis

Anelisa Perticarrara Canivarolo Machado - Assistente Social - IORM Miguelópolis

Aline Piazza Siqueira Silva - Assistente Administrativo - IORM Orlândia

Ariane Aparecida Alves Mito Assistente Administrativo - IORM Ipuã

Ivone Carolina Fernandes da Silva Assistente Social - IORM Ipuã

Laís Danielle dos Santos Silva Cunha - Assistente Social - IORM Orlândia

Valquiria Alves de Souza - Auxiliar Administrativo - IORM Orlândia

Equipe Estatística

Discentes do curso de Graduação em Estatística do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Larissa Avila Matos.

Catálogo na Publicação

Bibliotecário: Maria do Carmo de Oliveira CRB/8 - 4623

Gatti, Daniela; Floriano, Mariana

Mapeamento Usina da Dança 2017 A 2019 - Instituto Oswaldo
Ribeira De Mendonça: avaliação do Impacto no desenvolvimento
Integral / Daniela Gatti; Mariana Floriano. Campinas, SP:
UNICAMP/NEPP/ Núcleo de Dança REDES, 2022. (Relatório de
pesquisa).

107 p.

(Convênio Funcamp IORM-Casa da Criança-NEPP-REDES)

1. Programa Usina da Dança. 2. Dança. 3. Criança e
Adolescente. I. Gatti, Daniela. II. Floriano, Mariana. Título.

RESUMO

A pesquisa “Mapeamento Usina da Dança: avaliação do impacto no desenvolvimento integral”, realizada pelo Núcleo de Dança Redes do Instituto de Artes da UNICAMP, em parceria ao Núcleo de Estudos de Políticas Públicas, propôs analisar e diagnosticar os possíveis impactos educacionais e socioemocionais no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes participantes, entre 2017 e 2019, do Programa Usina da Dança do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça. A pesquisa se baseou no recolhimento de informações da participação no programa, das condições socioeconômicas e no desempenho escolar de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos e 11 meses recém matriculados no programa entre os anos de 2017 e 2019 (nomeado como Grupo 1). Recolheu-se também a opinião dos responsáveis legais (nomeado como Grupo 2), assim como dos diretores e educadores escolares (nomeado como Grupo 3), sobre como eles observaram o impacto no desenvolvimento integral por meio da utilização de questionários. A análise dos resultados foi realizada por meio de estudos estatísticos e da análise de conteúdo. O resultado da pesquisa apresenta que os participantes do Programa Usina da Dança têm sido beneficiados por atividades que auxiliam em aspectos do desenvolvimento integral do indivíduo, dentre eles uma maior autonomia, sensibilidade, expressividade, criatividade, interação interpessoal, noção de cidadania e pertencimento comunitário. Observou-se, nos comentários dos responsáveis, professores e diretores, que a realização de práticas artísticas tem impacto positivo no desempenho escolar, desenvolvendo várias habilidades intelectuais, motoras e socioemocionais, assim como o favorecimento da saúde e bem-estar dos participantes. Os comentários reforçam a importância do Programa Usina da Dança no desenvolvimento dos participantes, com destaque para a infraestrutura, equipe e atividades propostas, assim como o trabalho de assistência social na região. Por fim, sugere-se que o mapeamento e a coleta de informações e comentários sobre o desenvolvimento dos participantes deve ser constante, regular e parametrizada entre as unidades do programa, e que haja uma articulação entre as atividades do programa e o currículo escolar dos municípios e das instituições atendidas, de modo a potencializar as habilidades e competências, e assim, o desempenho escolar.

LISTA DE SIGLAS

ANA - Avaliação Nacional da Alfabetização

CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CHS - Comitê de Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

DACO - Departamento de Artes Corporais

EF - Ensino Fundamental

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FUNCAMP - Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP

IA - Instituto de Artes

IMECC - Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IORM - Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

NEPP - Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

ONGs - Organizações não-Governamentais

PEPPEI - Programa de Estudos em Política Públicas para Educação Infantil

SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TALE - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1. INTRODUÇÃO	14
2. OBJETIVOS	19
3. HIPÓTESES	19
4. METODOLOGIA.....	20
4.1 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	20
4.2 POPULAÇÃO ESTUDADA.....	20
4.3 GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	21
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	22
4.5 PROCEDIMENTOS.....	23
4.6 FORMAS DE ANÁLISE DOS DADOS.....	25
4.7 RECRUTAMENTO E COLETA DE DADOS	26
5. RESULTADO.....	28
5.1 RESULTADO DA ANÁLISE EXPLORATÓRIA ESTATÍSTICA.....	28
5.1.1 Desempenho escolar (nota, frequência e evasão escolar).....	28
5.1.2 Análise socioeconômica	40
5.1.3 Análise do ingresso dos participantes e frequência no programa Usina da dança	46
5.1.4 Avaliação dos responsáveis legais (Grupo 2).....	49
5.1.5 Avaliação das escolas (Grupo 3)	56
5.2 RESULTADO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO	60
5.2.1 Avaliação dos responsáveis legais (Grupo 2).....	60
5.2.2 Avaliação das escolas (Grupo 3)	71
6. CONCLUSÃO	76
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	78
ANEXOS	80
ANEXO A – COMUNICADO - RECRUTAMENTO.....	80

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – GRUPO 1 E GRUPO 2	82
ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – GRUPO 3.	86
ANEXO D – PLANILHA - PROGRAMA USINA DA DANÇA – GRUPO 1	90
ANEXO E – PLANILHA - DESEMPENHO ESCOLAR – GRUPO 1	91
ANEXO F – PLANILHA – SOCIOECONOMICO – GRUPO 1	92
ANEXO G – QUESTIONÁRIO – GRUPO 2	93
ANEXO H – QUESTIONÁRIO – GRUPO 3	95

APRESENTAÇÃO

O Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça – IORM – é uma Organização da Sociedade Civil fundada em 2005 com atuação nas áreas de cultura, educação, esportes, assistência social e geração de renda. Nele são desenvolvidos projetos que contribuem com o desenvolvimento integral de pessoas, garantindo conteúdos fundamentais para sua formação cidadã nos municípios de Orlândia, Guaíra, Miguelópolis e Ipuã, localizados na região nordeste do Estado de São Paulo.

A Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça é uma Instituição de Educação Infantil de caráter Filantrópico, fundada em 1978, atuante no município de Ipuã/SP, na área da Educação Integral. Trabalha na transversalidade de ações nas áreas da Educação, do Desenvolvimento Social e Comunitário e da Saúde, por meio da ludicidade e da valorização do brincar.

Com o objetivo de qualificar e potencializar seus projetos e ações, o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça e a Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça buscaram o Programa de Estudos em Política Públicas para Educação Infantil – PEPPEI – do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – NEPP – e o Núcleo de Dança REDES do Instituto de Artes, ambos da UNICAMP. Uma parceria é firmada entre as quatro partes através do convênio com interveniência da FUNCAMP, de modo que os dois grupos da UNICAMP realizarem trabalhos de pesquisa científica, assessoria pedagógica e artística e organização de eventos para o IORM e a Casa da Criança.

Com isso, uma série de ações foram planejadas para serem executadas entre os anos de 2019 à 2022, dentre elas: assessoria pedagógica na abordagem de Reggio Emília, orientação de estruturação de Projeto Pedagógico, eventos e ações voltada para a formação continuada de professores, criação e implementação de Grupo de Estudo, ambos na Casa da Criança; apoio na organização de três fóruns regionais; e capacitação de professores de dança e assessoria na organização de registros e documentações e mapeamento de ações e resultados do Projeto Usina da Dança da IORM.

Dentre todas essas ações, esta proposição de pesquisa, foca no mapeamento dos resultados das ações desenvolvidas pelo Programa Usina da Dança, coordenado pela professora de dança Valéria Panzeto, de modo a realizar um

levantamento de dados e reconhecimento do trabalho no desenvolvimento integral do indivíduo.

O programa Usina da Dança é um dentre os diversos projetos desenvolvidos pelo IORM. É uma iniciativa formativa que atua, desde 2005 na implantação e proposição de ações culturais e artísticas, especialmente na área da dança, voltada às crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, matriculados na rede pública de ensino, prioritariamente, vivenciando situações de vulnerabilidade social e riscos e encaminhados pela rede (CRAS, Poder Judiciário, Saúde, Educação) das cidades atendidas pelo instituto.

O programa Usina da Dança, assim como outras iniciativas do IORM, são parte integrante do Projeto Cidade que Educa, em que se entende que a educação é um processo que deve ser garantido a todos em condições de igualdade e que pode e deve ser potencializado pela valorização da diversidade intrínseca à vida na cidade, sejam elas de iniciativa pública ou privada, e pela intencionalidade educativa dos diferentes aspectos de sua organização: do planejamento urbano, da participação, do processo decisório, da ocupação dos espaços e equipamentos públicos, do meio ambiente, das ofertas culturais, esportivas, recreativas e tecnológicas.

O Cidade que Educa volta-se para consolidar uma cultura gestora participativa e integradora, que eduque criticamente para a democracia ativa, para a autonomia, a liberdade, a responsabilidade, o diálogo, a sustentabilidade e a consciência planetária. Em 2015, o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça deu início ao processo de aproximação das secretarias de educação dos municípios onde atua para a construção de um trabalho conjunto para a Educação Integral.

Sobre o Núcleo de Dança Redes da UNICAMP

O Núcleo de Dança REDES do Instituto de Artes/Unicamp é um grupo de pesquisa cadastrado no diretório da CNPq, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti do Departamento de Artes Corporais (DACO). Desde 2012, investiga metodologias em processos artísticos a partir do entrelaçamento de linguagens, tendo a improvisação, composição e dramaturgias em dança como alicerce para os trabalhos poéticos da cena e do corpo em movimento. O grupo de pesquisa promove pesquisas acadêmicas, atividades e projetos que fomentam trocas de experiências e saberes,

partindo de uma visão formativa do indivíduo, tendo a arte, em especial a dança, como protagonista, integrada ao processo de aprendizagem.

No campo das artes da cena, a prática colaborativa e que proporciona a integração de diferentes saberes vem, cada vez mais, se consolidando nas produções artísticas contemporâneas. Nessa perspectiva, o exercício dialógico adentra, de forma sistêmica, na produção e experiência artística, a partir de uma organização em rede – trama –, como um modo de pensamento e articulação de ações e produção de conhecimento. As pesquisas e investigações direcionam o foco em duas vias: *poético estético*, tendo a vivência, reflexão e análise de metodologias em processos criativos que percorrem a experiência poética, a partir do corpo e de suas relações com outros saberes; e *formativo*, colocando a dança em relação com outras áreas, em prol do desenvolvimento psicossocial.

A parceria entre o Núcleo REDES e o Programa Usina da Dança

Desde 2013, uma parceria foi construída entre o Núcleo de Dança REDES Unicamp na pessoa da coordenadora Profa Dra Daniela Gatti e o programa Usina da Dança do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça IORM, para que, conjuntamente, promovessem ações com a dança de forma a impactar no percurso formativo de crianças e adolescentes assistidas pelo programa.

As principais atividades organizadas pelo IORM que tiveram a participação do Núcleo de Dança Redes incluem:

- 1) *I Fórum Regional Arte e Educação como Processo Formativo* realizado on line (2020)
- 2) *I Encontro de Formação de Plateia “Criar e Viver se Interligam”* na Agenda Cultural Guaíra vinculado ao projeto “Cidades Educadoras” em Guaíra nos dias 21, 23 e 30 de novembro (2018)
- 3) *III Fórum Regional de Dança de Orlândia* em Orlândia 29 de setembro (2015)
- 4) *II Fórum Regional de Dança A Estética, o Sensível e o Cognitivo* em Orlândia 20 a 22 de outubro (2014)
- 5) *I Fórum Regional de Dança “Espaço, Tempo e Conhecimento”* em Orlândia 15 de agosto (2013)

As ações entre o Núcleo REDES e o Programa Usina da Dança dentro do convênio

No ano de 2019, com o início do convênio firmado entre o IORM, a Casa da Criança, o NEPP e o Núcleo REDES, por intermédio da FUNCAMP-UNICAMP, foram realizados eventos políticos sociais e atividades de formação com agentes das áreas da educação e das artes da região, assessorias à equipe do programa, além de pesquisa e elaboração deste relatório técnico.

Eixo I - prestação de serviços de assessoria por parte de pesquisadores do Núcleo REDES para subsidiar e assessorar a equipe da Usina da Dança, no desenvolvimento e processo de gestão criativa do Projeto de Dança Virtual “pés que ouvem, mãos que falam” oferecendo curso introdutório ao videodança, durante o segundo semestre de 2020, para 30 professores, pertencentes às cidades de Orlândia, Guaíra, Ipuã e Miguelópolis do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça. O teve como objetivos a difusão do conhecimento estético e metodológico da linguagem videodança acerca da integração entre dança e tecnologia, assim como oferecer suporte técnico artístico aos professores de dança na criação e organização de um espetáculo virtual.

Equipe:

Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti, IA - Unicamp

Diogo Angeli, doutorando, IA – Unicamp

Renata Paulino, graduanda, IA - Unicamp

Eixo II - atuação no levantamento e mapeamento dos participantes do Programa Usina da Dança, com a apresentação deste relatório técnico.

Equipe:

Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti, IA - Unicamp

Prof.^a Dr.^a Mariana Floriano, Escola Social Ir. Rui – Grupo Marista

IMECC UNICAMP - Consultoria estatística de estudantes matriculados nas disciplinas ME 812, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Larissa Avila Matos

Coordenadores, Assistentes sociais e secretárias do IORM

Eixo III – assessoramento na realização do I Fórum Regional Arte e Educação como Processo Formativo sendo realizado nos dias 15 e 16 de dezembro de 2020.

Equipe coordenação:

Prof.^a Dr.^a Roberta Borges, NEPP – Unicamp

Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti, IA - Unicamp

Prof.^a Valeria Panzeto, Usina da Dança – IORM

Todas as etapas foram concluídas.

Este relatório técnico refere-se a uma parcela das ações do eixo II.

1. INTRODUÇÃO

O debate acerca da Educação Integral no Brasil tem ganhado força e se apresentado como uma efetiva oportunidade de mudança na proposição de políticas educacionais no país.

No ano 2000, o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC – lançou um Guia de Referência em Educação Integral. Nele, é compilado 4 correntes interpretativas sobre as concepções de Educação Integral que vêm sendo tratados em textos acadêmicos desde a década de 1990. Uma que aproxima educação de formação integral, defendendo o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Nessa concepção supõe uma prática pedagógica globalmente compreensiva do ser humano em sua integralidade, em suas múltiplas relações, dimensões e saberes, reconhecendo-o em sua singularidade e universalidade. Outra, que enfatiza a integração dos conhecimentos em abordagens interdisciplinares, transdisciplinares e transversais. Nessa concepção, o paradigma de uma educação fragmentada em ciências específicas, estanques e sem visão de totalidade, é rompido. Propõe-se então, uma estreita articulação curricular que procura contemplar o conhecimento de maneira mais abrangente, global e, portanto, integral. Uma terceira que organiza o currículo baseado nas vivências e experiências por meio de projetos, dando ênfase ao desenvolvimento integral a partir de uma área do conhecimento como eixo de organização para o desenvolvimento de outras competências, estimulando o interesse e as motivações do estudante e no desenvolvimento da sua autonomia. O Guia coloca que essa escolha é geralmente priorizada pelas organizações não-governamentais que atuam como um espaço sociocultural flexível, mediador entre a família, a escola e a comunidade. Por fim, há uma concepção de educação integral como sinônimo de período integral de atendimento, com aumento de jornada escolar (CEMPEC, 2000).

Em 2007, nas políticas públicas brasileiras, foi implementado o Programa Mais Educação (BRASIL, 2007), que visava fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades socioeducativas no contraturno escolar.

O Programa tem por finalidade: I - apoiar a ampliação do tempo e do espaço educativo e a extensão do ambiente escolar nas redes públicas de educação básica de Estados, Distrito Federal e municípios, mediante a realização de

atividades no contraturno escolar, articulando ações desenvolvidas pelos Ministérios integrantes do Programa; II - contribuir para a redução da evasão, da reprovação, da distorção idade/série, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria de condições para o rendimento e o aproveitamento escolar; III - oferecer atendimento educacional especializado às crianças, adolescentes e jovens com necessidades educacionais especiais, integrado à proposta curricular das escolas de ensino regular o convívio com a diversidade de expressões e linguagens corporais, inclusive mediante ações de acessibilidade voltadas àqueles com deficiência ou com mobilidade reduzida; IV - prevenir e combater o trabalho infantil, a exploração sexual e outras formas de violência contra crianças, adolescentes e jovens, mediante sua maior integração comunitária, ampliando sua participação na vida escolar e social e a promoção do acesso aos serviços sócio-assistenciais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS; V - promover a formação da sensibilidade, da percepção e da expressão de crianças, adolescentes e jovens nas linguagens artísticas, literárias e estéticas, aproximando o ambiente educacional da diversidade cultural brasileira, estimulando a sensorialidade, a leitura e a criatividade em torno das atividades escolares; VI - estimular crianças, adolescentes e jovens a manter uma interação efetiva em torno de práticas esportivas educacionais e de lazer, direcionadas ao processo de desenvolvimento humano, da cidadania e da solidariedade; VII - promover a aproximação entre a escola, as famílias e as comunidades, mediante atividades que visem a responsabilização e a interação com o processo educacional, integrando os equipamentos sociais e comunitários entre si e à vida escolar; e VIII - prestar assistência técnica e conceitual aos entes federados de modo a estimular novas tecnologias e capacidades para o desenvolvimento de projetos com vistas ao que trata o artigo 1º desta Portaria. (BRASIL, 2007, art. 2º).

Para tal, contava com uma articulação de ações dos órgãos do Governo Federal, de ações municipais, estaduais, distritais e federais, beneficiando crianças, adolescentes e jovens, assim como de instituições do terceiro setor, desde que fossem oferecidas gratuitamente, que estivessem integradas ao projeto político-pedagógico das redes e escolas.

O Programa valorizava a implementação de ações nos campos da educação, artes, cultura, esporte, lazer, mobilizando-os para a melhoria do desempenho educacional, ao cultivo de relações entre professores, alunos e suas comunidades, à garantia da proteção social da assistência social e à formação para a cidadania, incluindo perspectivas temáticas dos direitos humanos, consciência ambiental, novas tecnologias, comunicação social, saúde e consciência corporal, segurança alimentar e nutricional, convivência e democracia, compartilhamento comunitário e dinâmicas de redes.

Percebe-se a concepção de educação integral do Programa, alinhado ao apresentado por Carvalho e Silva (2017) e CEMPEC (2000): educação integral ligada à capacidade de garantir o desenvolvimento pleno dos estudantes, abrangendo suas múltiplas dimensões formativas: intelectual, físico, emocional, social e cultural.

Um aspecto importante tratado por Carvalho e Silva (2017), que também é apresentado no Programa Mais Educação, é que o desafio de uma formação integral não pode ser respondido apenas pela escola. Eles apontam que a tarefa de educar integralmente deve fazer parte de um projeto coletivo, com articulação de agentes, recursos, espaços, públicos e privados, ao processo educativo. Crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e as comunidades locais são fundamentais para a consolidação de um projeto integrativo.

Entende-se que responsabilizar somente a instituição escolar pela formação das crianças e adolescentes, é reduzir a responsabilidade social da família, dos órgãos governamentais e do terceiro setor.

A coletânea “Muitos Lugares para Aprender” (CENPEC, 2003) destaca a importância de espaços educativos que atuam de forma complementar e colaborativa à escola, desenvolvida em horários alternados ao escolar, por meio de uma série de textos a educadores que convivem com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Dentre eles, o texto “Educação, Proteção Social e muitos Espaços para Aprender” (GUARÁ, 2003) apresenta que a implementação de uma educação integral de qualidade e que fortalece as ações de inclusão e proteção como bem articulados no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB –, faz-se necessária uma conjugação de esforços que envolva o Estado, as empresas e as organizações da sociedade civil. A autora qualifica a escola como espaço possuidor de especificidade dentro do processo educativo, chamando atenção, entretanto, para o fato de que “nenhuma instituição pode ou consegue hoje, isoladamente, responder por toda a formação da criança e do adolescente” (GUARÁ, 2003, p. 39).

A conjugação da educação escolar com os projetos socioeducativos desenvolvidos pelo poder público municipais (cidades educadoras) e pelas Organizações não-Governamentais – ONGs –, por meio de ações de assistência social e de promoção de atividades extracurriculares em contraturno, tem por resultado uma postura que combina educação, proteção social, arte, esportes e cidadania (GUARÁ, 2003; ALMEIDA e outros, 2006).

Outro ponto relevante no fortalecimento de ações socioeducativas indicadas para o contraturno escolar, que não se limitam ao currículo mínimo do ensino formal, contemplando os campos das artes, cultura, esporte e lazer, sejam elas

desenvolvidas nos ambientes escolares ou não, é o impacto e a melhoria do desempenho educacional.

Silva e Ehrenberg (2017) pesquisaram a relação da prática de atividades culturais e esportivas extracurriculares no desenvolvimento do estudante, a partir de um questionário aplicado à estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de São Paulo, presumindo que, ao ingressarem em um vestibular de alta concorrência, tiveram acesso a diversas atividades culturais e esportivas extracurriculares, e esse fator poderia relacionar-se com seu desempenho acadêmico. Eles concluíram que, com a realização de tais práticas, o indivíduo é beneficiado pela melhoria dos diferentes domínios do desenvolvimento, sejam no aspecto motor, afetivo, social e cognitivo, sejam na capacidade de correlacionar habilidades e competências. Consideraram também o papel da família como pioneiro na aquisição do capital cultural do indivíduo e, conseqüentemente, influente na iniciativa para a realização de práticas esportivas e artísticas.

Lipscomb (2007) investigou se a participação em atividades esportivas e em clubes (que no ensino regular americano, constituem-se em clubes de dança, teatro, representação estudantil, jornal da escola, coral, entre outros) de estudantes da oitava série em 1988, posteriormente, reentrevistados em 1990 e 1992. A pesquisadora entrevistou os estudantes recolhendo dados sobre suas atividades nesses clubes, sobre sua frequência e pontuações escolares semestrais e suas expectativas de formação e profissionalização. Os resultados indicaram que o envolvimento nas práticas extracurriculares influenciou de forma benéfica na vida escolar dos estudantes, tanto no ensino primário e secundário, evidenciando que atividades esportivas estão associadas a um aumento de 2% nas notas de ciências e matemática, enquanto a participação no clube está associada a um aumento de 1% nas notas de matemática. A autora ainda constata que o envolvimento em qualquer tipo de atividade extracurricular está associado a um aumento de 5% nas expectativas de obtenção do diploma de bacharel.

O Relatório Final do ENEM de 2003, produzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – (2004), observou que, quanto maior o índice de atividades educativas extracurriculares, maior o desempenho dos participantes. No caso, eles coletaram os dados de participação em cursos de línguas estrangeiras, de computação ou informática, preparatório para o vestibular, atividades artísticas e esportivas em geral. As diferenças foram bastante expressivas

na parte objetiva do exame, sendo que em uma escala de 0 a 100, a diferença entre os estudantes que tiveram uma ou nenhuma oportunidade de fazer cursos para os que participaram até 7 cursos extracurriculares foi de 17 pontos, respectivamente 45 e 62 pontos. Já a pontuação da redação, foi de 53 para 63.

Outro aspecto relevante encontrado na literatura foi a influência de atividades corporais na saúde mental dos estudantes. Paiva e outros (2014) realizaram um estudo que buscou verificar a interferência psicológica da dança e observaram que os efeitos da sua prática alteram os estados de ânimo de estudantes do ensino fundamental durante o início do processo de aprendizagem da coreografia e nos ensaios.

Pode-se observar, nessa introdução, que o Programa Mais Educação disseminou uma série de diretrizes que possibilitaram diversas experiências municipais de consolidação do programa. Crianças, adolescentes e jovens no país experimentaram a ampliação da jornada escolar, a integração de novos agentes e campos do conhecimento aos seus estudos, a realização de atividades extracurriculares propícias para seu desenvolvimento integral (CARVALHO e SILVA, 2017).

Embora o programa tenha sido encerrado em 2016, e substituído pelo Novo Mais Educação (BRASIL, 2016), mudando o entendimento e a implementação de ações de promoção educacional, a pesquisa e os estudos sobre a Educação Integral antecederam ao programa e as paredes da escola, permanecendo uma pauta importante na discussão contemporânea sobre o desenvolvimento humano.

2. OBJETIVOS

Realizar a verificação do impacto do trabalho do Programa Usina da Dança no desenvolvimento integral do indivíduo.

Objetivos específicos:

- Verificar o desempenho escolar dos estudantes nos anos de matrícula na Usina da Dança;
- Verificar como o trabalho potencializa e contribui o desenvolvimento integral do dos estudantes que passaram pela Usina da Dança;
- Apresentar os dados de forma a tornar visível a potencialidade do trabalho de dança na educação integral do indivíduo.

3. HIPÓTESES

A hipótese levantada é que os participantes do Programa Usina da Dança tenham sido beneficiados por atividades que auxiliem em aspectos cognitivos e socioemocionais do desenvolvimento integral do indivíduo, dentre eles uma maior autonomia, sensibilidade, expressividade, criatividade, noção de cidadania, pertencimento comunitário e responsabilidade social. Além disso, entende-se que a realização de práticas artísticas tem impacto positivo na frequência, na evasão escolar e no desempenho escolar, desenvolvendo várias habilidades intelectuais, motoras e sociais.

4. METODOLOGIA

4.1 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Sede da pesquisa:

- Núcleo REDES – IA/DACO – Universidade Estadual de Campinas

Rua Pitágoras, 500, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo, Campinas – SP.

Campo de Pesquisa:

- Programa Usina da Dança

O Programa Usina da Dança é uma iniciativa formativa que atua no contexto sócio econômico dos municípios de Orlândia, Guaíra, Ipuã e Miguelópolis através da implantação de ações artísticas, culturais e socioeducativas, gratuitas, voltadas a crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, matriculados na rede pública de ensino, prioritariamente, vivenciando situações de vulnerabilidade social e riscos e encaminhados pela rede (CRAS, Poder Judiciário, Saúde, Educação).

. Unidade Guaíra - Núcleo Cultural Oswaldo Ribeiro de Mendonça

Avenida José Cavenaghe, 1.355, Chácara Bela Vista, Guaíra – SP.

. Unidade Ipuã - Núcleo Cultural Oswaldo Ribeiro de Mendonça

Rua General Osório, 617, Centro, Ipuã – SP.

. Unidade Orlândia - Centro Social Paulo Jurca

Rua Dois, 440, Jardim Boa Vista, Orlândia - SP

. Unidade Miguelópolis - Casa de Cultura Rail Miguel Sawan

Av. José Espírito Santo Tanajura, 175, Jardim Paulista, Miguelópolis - SP

4.2 POPULAÇÃO ESTUDADA

A população focal do projeto foram as crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, atendidas pelo Programa Usina da Dança entre os anos de 2017 e 2019. Optou-se por delimitar somente as crianças e os

adolescentes com novas matrículas efetivadas entre os anos de 2017, 2018 e 2019. Essa escolha justificou-se por três motivos:

- considerou-se de maior impacto os dados observáveis antes do isolamento social imposto pela pandemia do Covid-19, que afetou as ações do programa;
- considerou-se que a opinião e as observações sobre o desenvolvimento da criança e/ou adolescente poderiam ser mais fáceis de serem identificadas em anos mais próximos;
- considerou-se que recortar somente as novas matrículas traria mais exatidão nas análises dos impactos do programa nos participantes, observando seus scores antes e depois.

Entretanto, optou-se por ter a opinião dos responsáveis legais e dos profissionais das instituições escolares, uma vez que a literatura especializada evidencia que o desenvolvimento integral é consequência de um trabalho em rede, e tem impacto nas diversas esferas da vida dos envolvidos e da cidade.

Desta forma, nessa pesquisa, se distingue três grupos:

Grupo 1 – Crianças e adolescentes atendidas pelas quatro unidades do Programa Usina da Dança, de 7 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, entre os anos de 2017 e 2019.

Grupo 2 – Responsáveis legais das crianças e adolescentes do Grupo 1, de ambos os sexos e faixas etárias variadas.

Grupo 3 – Diretores e educadores das instituições escolares (escolas públicas estaduais, municipais e instituições privadas) que o Grupo 1 frequenta entre os anos de 2017 e 2019.

4.3 GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

O projeto Mapeamento Usina da Dança foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual de Campinas – CHS/UNICAMP, CAAE: 47906121.8.0000.8142, aprovado em 17 de julho de 2021, parecer n. 4.854.508.

Para os participantes dos grupos 2 e 3 da pesquisa, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – e para o grupo 1 o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE – (ANEXO B e ANEXO C). Os termos detalharam todos os objetivos, procedimentos e garantias éticas dos participantes. Foi instruído aos participantes que a assinatura dos termos não deveria ser efetivada sem que os eles tenham tirado todas as dúvidas. Uma cópia do TCLE e TALE assinado foi enviado ao e-mail do participante.

Este Relatório Final da pesquisa foi enviado aos participantes no e-mail cadastro o momento de assinatura do TCLE ou TALE. Dessa mesma forma, o relatório será entregue ao coordenador do Projeto Usina da Dança.

Os resultados obtidos através da pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos desta e serão disseminados em eventos e publicações de divulgação de pesquisas e conhecimento acadêmicos, em relatórios técnicos e sites institucionais.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Grupo 1

1. Ter sido assistido pelo Programa Usina da Dança;
2. Ter idade entre 7 à 17 anos e 11 meses durante sua estadia no programa;
3. Ter sido matriculado pela primeira vez no programa entre os anos de 2017 à 2019;
4. Ter a concessão de seu responsável legal para a coleta de informações sobre seu desempenho escolar e participação no programa, por meio do TCLE;
5. Ter sido informado sobre a coleta de dados pelo seu responsável legal no momento de preenchimento do TCLE e dar seu consentimento para tal por meio de aceite no TALE.

Grupo 2

1. Ter assinado o TCLE;
2. Ser o responsável legal de uma ou mais crianças ou adolescentes beneficiados pelo Programa Usina da Dança (Grupo 1);
3. Ter acompanhado seu tutorando ou sua tutoranda nas atividades do Programa Usina da Dança entre os anos de 2017 à 2019;

Grupo 3

1. Ter assinado o TCLE;
2. Ter sido professor(a) ou diretor(a) na escola em que os beneficiados pelo Programa Usina da Dança (Grupo 1) frequentavam entre os anos de 2017 à 2019;

4.5 PROCEDIMENTOS

Para o cumprimento dos objetivos do projeto, foram organizados quatro procedimentos simultâneos para a coleta de dados acerca do desempenho escolar e de aspectos do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes beneficiadas pelo Programa Usina da Dança, considerando os três grupos distintos, explicitados no item “População a ser estudada”. Para tal, foram utilizados três instrumentos para a coleta: 1. Ficha de Matrícula do Grupo 1 no Programa Usina da Dança; 2. Boletins Escolares do Grupo 1; 3. Questionário aplicado aos Grupos 2 e 3.

1. levantamento dos dados no Programa Usina da Dança

Esse procedimento coletou informações acerca da participação e das ações desenvolvidas no Programa Usina da Dança de crianças e adolescentes do Grupo 1. Foi coletado dados quanto à data de matrícula, ano de saída, quais modalidades de aulas frequentava e a quantidade de participações nos espetáculos de dança da instituição.

Os dados foram organizados em uma planilha, seguindo modelo apresentado no ANEXO D.

2. levantamento dos dados do desempenho escolar

Esse procedimento coletou informações acerca do desempenho escolar dos participantes do Grupo 1 nos anos de matrícula no Programa Usina da Dança e

do ano antecedente ao seu ingresso no programa. Por exemplo: uma criança que ingressou no programa em 2018, e se manteve em 2019, terá suas informações de 2017, 2018 e 2019 coletadas. Com isso, considerou-se uma maior inferência nas análises dos impactos do programa nos participantes, observando seus scores antes e depois de ser beneficiado pelo programa. Foi coletado dados quanto as notas e frequências (média anual) e abandono escolar.

Os dados foram organizados em uma planilha, seguindo modelo apresentado no ANEXO E.

3. levantamento dos dados socioeconômicos

Esse procedimento coletou informações acerca dos dados socioeconômicos dos participantes do Grupo 1, no que diz respeito a informações familiares e financeiras.

Os dados foram organizados em uma planilha, seguindo modelo apresentado no ANEXO F.

4. levantamento dos dados sobre os benefícios no desenvolvimento integral

Esse procedimento coletou informações acerca do desenvolvimento integral dos participantes do Grupo 1 por meio de um questionário respondido pelos grupos 2 e 3. O questionário foi elaborado contendo questões objetivas e dissertativas, de modo a recolher a percepção dos responsáveis legais e dos diretores e professores quanto aos benefícios do Programa Usina da Dança na autonomia, sensibilidade, expressividade, criatividade, interação, cooperação, noção de cidadania e pertencimento comunitário das crianças e adolescentes do grupo 1, assim como os benefícios para o ambiente escolar (seguindo os modelos apresentados nos ANEXO G e ANEXO H). Esses itens de avaliação foram palavras-chaves selecionadas de textos sobre a Educação Integral (BRASIL, 2006; CEI e MOVE, 2020) e do plano de trabalho da Usina da Dança. Cada um desses itens foi avaliado em uma escala de 3 pontos de modo a verificar a sua intensidade (nenhum, pouco, muito).

4.6 FORMAS DE ANÁLISE DOS DADOS

4.6.1 – Análise exploratória estatística

Box Plot

O *Box Plot* é uma ferramenta utilizada para resumir a distribuição de dados quantitativos. A partir da amostra, são calculados o primeiro quartil (Q_1), o terceiro quartil (Q_3) e a mediana (segundo quartil). Também são calculados os limites inferior (LI) e superior (LS), mas estes apenas indicam se um valor observado é ou não um ponto extremo e não são desenhados. Seus cálculos são respectivamente: $LI = Q_1 - 1,5(Q_3 - Q_1)$ e $LS = Q_3 + 1,5(Q_3 - Q_1)$.

Ao organizar em ordem crescente os valores da amostra coletada, pode-se obter os quartis da amostra. O primeiro quartil indica o valor no qual 25% dos dados são menores que o mesmo. O segundo quartil é a mediana, que divide os dados ordenados em duas metades iguais. Já o terceiro quartil representa o valor no qual 75% dos dados são inferiores a esse número. Outros pontos importantes que fazem parte do gráfico são o máximo e mínimo que são os pontos que delimitam as hastes que saem da caixa, não sendo o extremo (MORETTIN e BUSSAB, 2017), como é mostrado na Figura 1:

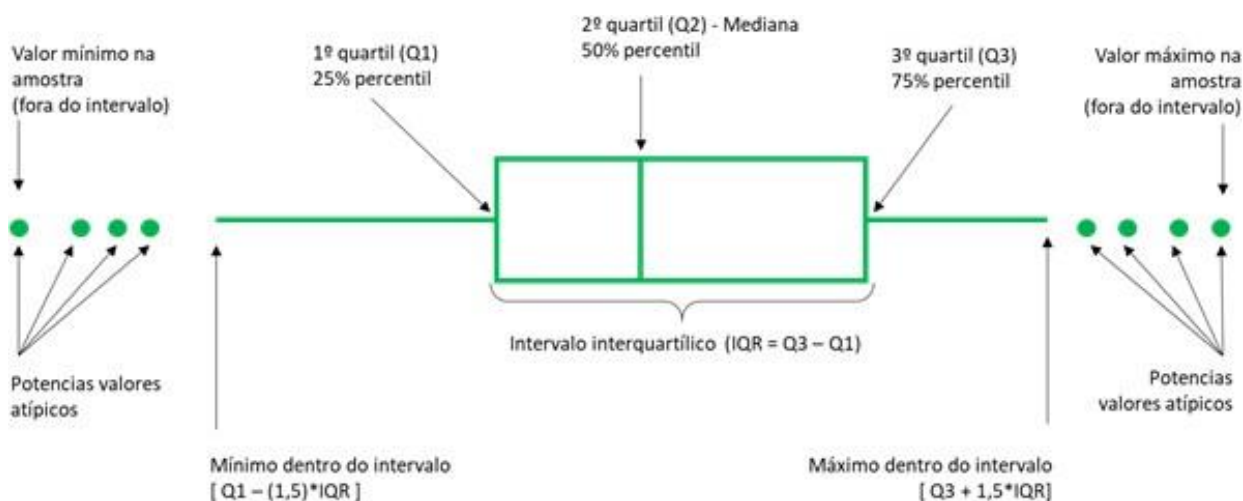


Figura 1: Imagem explicativa de um *Box Plot*. Imagem adaptada de Coleman (2015).

Teste exato de Fisher

O procedimento foi desenvolvido simultaneamente por R.A. Fisher, J.O. Irwin e F. Yates, e sua aplicação originalmente foi planejada para tabelas 2x2, mas na década de 1980, Mehta e Patel (1983) desenvolveram uma extensão que possibilitou a aplicabilidade do teste exato de Fisher para tabelas de dimensões maiores que 2x2.

O objetivo é testar a associação entre duas variáveis qualitativas, ou seja, verificar se existe uma relação (causal ou não causal) de dependência entre as variáveis. O teste de Fisher tem o mesmo objetivo do popular teste qui-quadrado, entretanto ele é mais apropriado em casos em que a amostra é pequena (quando menor que 40 observações) ou quando a tabela com os valores esperados contém caselas menores que 5. Pressupõe-se que os totais marginais são fixos, e a distribuição probabilística é uma hipergeométrica (VIEIRA, 2018).

Teste de Wilcoxon

O teste de Wilcoxon (Wilcoxon Matched-Pairs; Wilcoxon signed-ranks test) é um procedimento não-paramétrico para comparação de duas amostras pareadas. O objetivo do teste é comparar as performances de cada sujeito (ou pares de sujeitos), no sentido de verificar se existem diferenças significativas entre os seus resultados em duas situações (CALLEGARI-JACQUES, 2007 apud VARGAS, 2013).

4.6.2 – Análise de conteúdo

As respostas dissertativas nos questionários dos grupos 2 e 3 foram analisadas pelo seu conteúdo, por meio de: assimilação dos possíveis significados (implícitos e explícitos); verificação das respostas válidas e inválidas; categorização por conteúdos similares entre si. Para a análise e categorização dos dados obtidos recorreu-se à análise de conteúdo do tipo análise temática (BARDIN, 1977).

4.7 RECRUTAMENTO E COLETA DE DADOS

O recrutamento e a coleta de dados ocorreram em Agosto de 2021.

O recrutamento para a assinatura dos TCLE e TALE de todos os grupos envolvidos na pesquisa foi realizado pelos funcionários (assistentes sociais) das quatro unidades do Programa Usina da Dança que já possuem os dados de contato dos responsáveis legais e dos gestores das escolas dos participantes do Grupo 1. Inicialmente, esse contato foi realizado mediante comunicado por telefone, via grupos

de Whatsapp (ANEXO A) e, em um segundo momento, foi realizado novas tentativas por chamada de telefone.

Os questionários para o Grupo 2 e Grupo 3 foram encaminhados juntamente com o TCLE, por meio de link de acesso ao Google Forms, no qual o participante respondeu online. Foi indicado a ida até a unidade, no caso de participantes que estivessem com dificuldades de acesso ao material online.

As planilhas com os dados da participação no programa e do desempenho escolar foram preenchidas igualmente pela equipe do Programa Usina da Dança.

As pesquisadoras responsáveis acompanharam e atuaram em todo o processo junto as assistentes sociais do Programa Usina da Dança, recrutando participantes, esclarecendo dúvidas quanto ao preenchimento das planilhas, questionários e termos, e monitorando o recebimento do material. Após a coleta, o banco de dados foi compartilhado com a Equipe Estatística via Google Sheets.

5. RESULTADO

Os participantes dos grupos 1, 2 e 3 foram distinguidos por meio de um identificador numérico, sendo 1 a 189 para os Grupos 1 e 2 e 1 a 30 para o Grupo 3.

Tabela 1: Relação entre quantidade de participantes elegíveis para a pesquisa (Grupo 1) e quantidade de respostas aos termos.

Unidade	Novos matriculados entre 2017 e 2019	Aceites	Recusas
Guaíra	119	34	1
Ipuã	115	44	0
Miguelópolis	149	49	0
Orlândia	124	62	2
Total	507	189	3

Tabela 2: Demonstrativo da quantidade de retornos aos termos de participação dos Grupos 2 e 3.

	Aceites	Recusas
Grupo 2	189	3
Grupo 3	30	3

O banco de dados teve que passar por uma série de tratamentos que envolveram a padronização de variáveis numéricas, como por exemplo, a frequência escolar que algumas vezes era dada como um número entre 0 e 100, e outras dada com a expressão “> que 85%”. Houve também a reestruturação da disposição dos dados, arranjando algumas informações em linhas ao invés de colunas, sendo possível criar variáveis que deram suporte às análises, como por exemplo quantos anos de permanência no programa o participante tinha entre os anos mapeados.

5.1 RESULTADO DA ANÁLISE EXPLORATÓRIA ESTATÍSTICA

5.1.1 DESEMPENHO ESCOLAR (NOTA, FREQUÊNCIA E EVASÃO ESCOLAR)

Com objetivo de analisar o desempenho escolar dos participantes ao longo da participação no programa da Usina da Dança, fora proposto a construção de perfis individuais e de perfis médios, que retratam a evolução das notas dos participantes,

tanto numa abordagem geral do projeto, quanto de maneira destrinchada para cada uma das quatro cidades de atuação do programa.

Nesta análise, foi introduzido um conceito o qual deu-se o nome de **tempo**. Este conceito, nada mais é que um mensurador, em anos, do tempo de cada participante no projeto. A unidade tempo inicia-se no valor zero, indicando que as notas retratadas neste período são anteriores ao ingresso do participante na Usina da Dança. O valor máximo que a variável tempo pode atingir é três. Os participantes que chegam ao tempo três foram aqueles que ingressaram em 2017 e permaneceram no programa até o fim de 2019.

É válido ressaltar que existiram casos de notas faltantes nos dados. Essas ausências podem ser observadas pontualmente, em apenas em algumas disciplinas, mas também podem ser gerais, de forma que as notas são inexistentes em todo um ano escolar de um determinado participante. Para análise, foram desconsideradas as notas de Biologia e Química, pois são disciplinas exclusivas do Ensino Médio e os participantes da Usina da Dança são em sua totalidade do Ensino Fundamental, exceto por um único participante.

Análises gerais (todas as unidades)

Notas

Através da Tabela 3, é possível observar o comportamento das notas das matérias de artes, matemática e português de acordo com o tempo de permanência no projeto, sem considerar estratificações por cidade. É possível notar que o total de participantes máximo considerado foi de 188 ao invés de 189 originais. Isso ocorre devido a um participante que frequentava a unidade da Usina da Dança de Guaíra, mas estudava na cidade Sales de Oliveira, portanto, seus dados não foram registrados para nenhuma das matérias.

Tabela 3: Medidas resumo referentes às notas gerais de todos os anos e cidades das matérias de arte, matemática e português. Os cálculos das medidas resumo desconsideraram valores ausentes.

Matéria	Tempo Projeto (Anos)	Média	DP	ICI	ICS	n
Artes	0	8,98	1,10	7,89	10,08	188
Artes	1	8,95	1,11	7,84	10,06	188
Artes	2	8,90	1,26	7,63	10,16	87
Artes	3	9,15	1,17	7,98	10,32	41
Matemática	0	8,28	1,48	6,80	9,76	188
Matemática	1	8,00	1,53	6,48	9,53	188
Matemática	2	8,29	1,44	6,85	9,73	87
Matemática	3	8,05	1,53	6,53	9,58	41
Português	0	8,28	1,43	6,84	9,71	188
Português	1	8,18	1,36	6,81	9,54	188
Português	2	8,21	1,40	6,81	9,61	87
Português	3	8,16	1,37	6,79	9,53	41

A Figura 2 contém a representação gráfica dos perfis das notas, onde as notas dos alunos (em cinza) são sobrepostas pelo perfil médio (em preto) ao longo dos anos no projeto. Através da Figura 2 e da Tabela 3, percebe-se que as médias das notas de Artes mantêm-se praticamente constantes por três anos consecutivos registrando um leve aumento no último ano de projeto. As notas de Matemática possuem uma variação pequena em média ao longo dos anos, sendo que sua variação é de no máximo 0,29 pontos entre os anos. Por fim, as notas de Português mantêm-se estáveis ao longo de todos os anos de projeto, sendo a matéria com menor diferença de notas entre os anos.

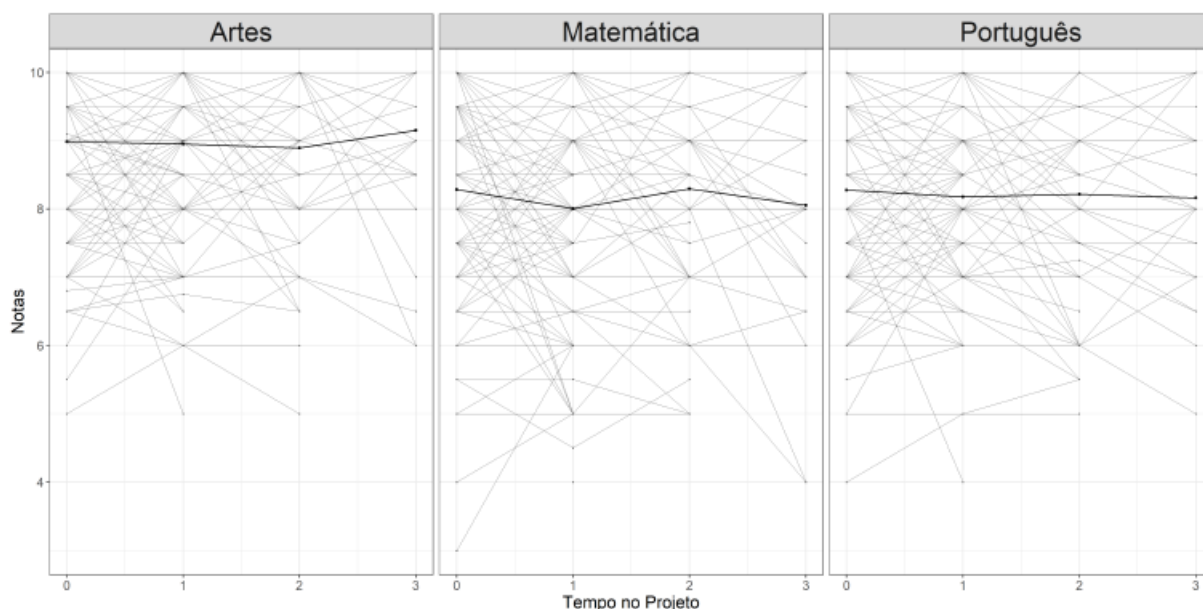


Figura 2: Gráfico de perfil das notas para as matérias de português, matemática e artes de acordo com o tempo em anos no projeto, em que cada linha cinza representa um aluno e a linha preta a média em cada tempo.

Evasão Escolar

Os dados não apresentam ocorrências de evasão escolar entre os participantes da pesquisa.

Frequência escolar

As estatísticas que sintetizam a frequência escolar dos participantes nas escolas das cidades de Ipuã, Miguelópolis e Orlandia são apresentadas na Tabela 5. Os cálculos foram feitos com os registros numéricos disponíveis, sendo que em alguns casos a presença é denotada categoricamente. Pode-se notar que a unidade de Ipuã conta com 24 observações faltantes registradas na coluna NA's. A média da unidade de Miguelópolis é bem menor comparado as outras unidades. As unidades de Ipuã e Orlandia apresentam uma variabilidade bem pequena.

Tabela 4: Medidas referentes às frequências escolares de todos os anos conjuntamente das unidades de Ipuã, Miguelópolis e Orlandia.

	N° Obs	NA's	Obs Válidas	ICI Média	Média	ICS Média	Mínimo	1° Quartil	Mediana	3° Quartil	Máximo	Variância	D. padrão
Ipuã	86	24	62	0,96	0,97	0,98	0,8	0,95	0,98	0,99	1,00	0,001	0,038
Miguelópolis	86	5	81	0,74	0,79	0,83	0,1	0,80	0,85	0,90	0,98	0,043	0,208
Orlandia	92	1	91	0,96	0,97	0,97	0,8	0,96	0,97	0,99	1,00	0,001	0,036

Legenda: NA's (not availables) corresponde ao número de informações faltantes no conjunto de observado. As notações DP, ICI e ICS correspondem, respectivamente, ao desvio padrão (medida que expressa o grau de dispersão dos dados), ao limite Inferior e Superior do Intervalo de Confiança de 95% para a média.

Com relação à presença dos participantes da unidade de Guaíra na escola, nota-se que todos eles obtiveram frequência acima de 85%, dentre os que não são dado perdido, contudo, não foi possível analisar a variação dessa presença, já que a presença de Guaíra não foi anotada como variável contínua como foi o caso das demais cidades.

Tabela 5: Frequência absoluta escolar dos participantes em Guaíra

Frequência	Nº Obs
Acima de 85%	45
Dado Perdido	7

Estudos de perfil (por unidade)

Nessas subseções, serão apresentados os estudos de perfis, detalhados para cada uma das unidades de atuação do programa Usina da Dança. Com exceção de uma observação em que o participante frequentava a unidade de Guaíra, mas estudava na cidade de Sales Oliveira. Desta forma, serão considerados 188 alunos ao invés dos 189 originais. A disposição da quantidade de participantes por unidade do projeto é apresentada na Tabela 4.

Tabela 6: Quantidade de alunos por unidade do projeto.

Unidade	Quantidade
Guaíra	34
Ipuã	44
Miguelópolis	49
Orlândia	61

Miguelópolis

Tabela 7: Medidas resumo referentes às notas de Miguelópolis de todos os anos nas matérias de artes, matemática e português. Os cálculos desconsideraram dados faltantes.

Matéria	Tempo Projeto (Anos)	Média	DP	ICI	ICS	n
Artes	0	8,85	1,22	7,63	10,00	49
Artes	1	8,84	1,37	7,48	10,00	49
Artes	2	8,64	1,39	7,25	10,00	31
Artes	3	9,25	0,87	8,38	10,00	6
Matemática	0	8,26	1,50	6,75	9,76	49
Matemática	1	8,15	1,58	6,56	9,73	49
Matemática	2	8,42	1,68	6,75	10,00	31
Matemática	3	8,38	0,48	7,90	8,85	6
Português	0	8,28	1,39	6,89	9,67	49
Português	1	8,44	1,22	7,21	9,66	49
Português	2	8,48	1,56	6,93	10,00	31
Português	3	8,88	0,63	8,25	9,50	6

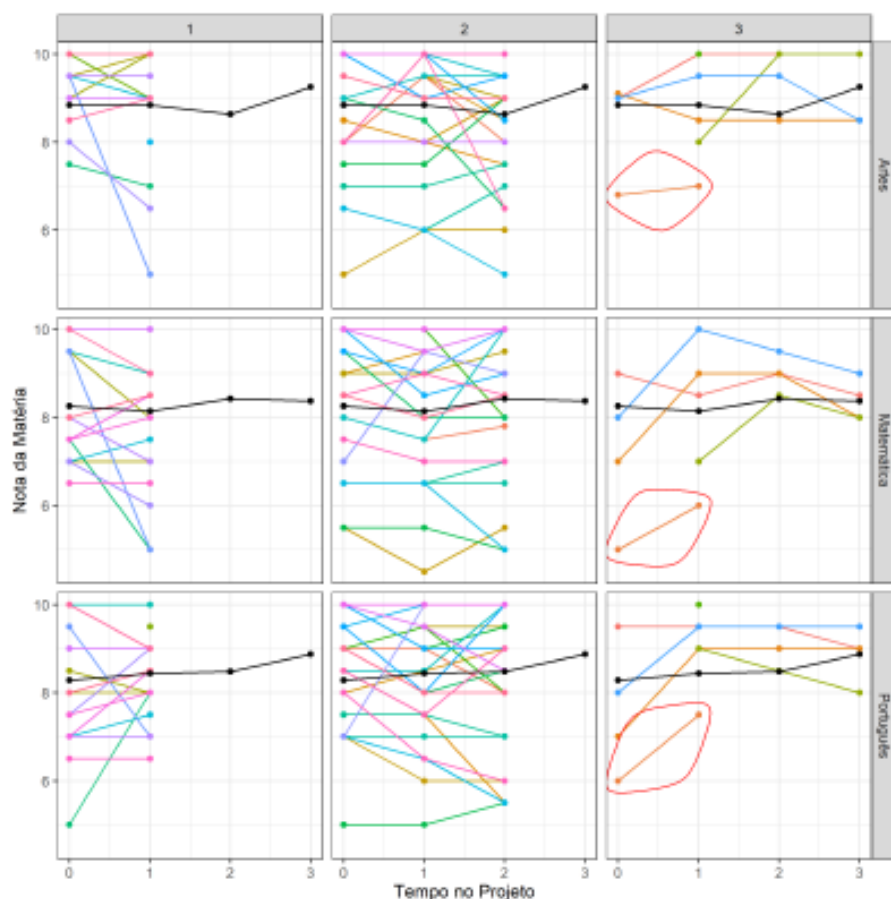


Figura 3: Gráfico de perfil das notas para os alunos de Miguelópolis de acordo com o tempo em anos no projeto, em que cada cor representa um aluno e a linha preta a média em cada tempo.

Na Figura 3, são apresentadas as notas ao longo do tempo para cada participante da cidade de Miguelópolis por meio dos gráficos de perfil. Os pontos e as linhas representam os participantes. Cada cor representa um aluno e a linha preta é a média de cada matéria. O gráfico separa os participantes que frequentaram um, dois ou três anos a Usina da Dança.

Nos gráficos da terceira coluna da Figura 3, foi destacado uma reta que destaca um participante que frequentou os três anos o projeto, entretanto não teve as notas escolares coletadas para os tempos 2 e 3. Foi observado que isso ocorre com mais participantes e, também, ocorre nas outras quatro unidades.

Avaliando as notas e a média dos participantes da cidade em geral, notou-se que os gráficos gerais (considerando todas as cidades) tem médias parecidas com os da cidade de Miguelópolis. No *tempo 3*, também foi notório um aumento nas médias de artes e português. Embora as poucas observações, foi notório também que os participantes com registro de notas, ao longo de todo tempo, possuem nota próxima ou maior que a média geral.

A fim de testar a hipótese de que a realização de práticas artísticas tem impacto positivo na frequência escolar dos participantes, foram realizados testes pareados das frequências dos participantes no *tempo 0* e no *tempo 1*, com o objetivo de aferir se houve uma melhora no quesito frequência escolar estatisticamente significativa. O método aplicado foi o teste pareado de Wilcoxon.

Como apontado na seção 4.6, o teste de Wilcoxon é construído com base nas diferenças entre os postos, o que restringe os dados testados à valores numéricos. Dito isso, foi necessário desconsiderar frequências categóricas nominais e padronizar as frequências dentro de uma mesma escala. Feitos estes ajustes, foi possível aplicar o teste com participantes de duas cidades: Miguelópolis e Orlândia.

Em Miguelópolis temos a frequência do *tempo 0* e *tempo 1*, conjuntamente registradas como valores numéricos em 43 observações, o que representa 88% do total de 49 participantes da unidade. A hipótese nula foi de que não havia diferença entre os dois tempos e a hipótese alternativa de que havia um aumento da frequência no *tempo 1*. Com um nível de confiança de 0,95, não se rejeita a hipótese nula em favor da alternativa, isto é, não temos evidências de que houve uma melhora na frequência escolar dos alunos.

É necessário ponderar que os instrumentos de medida, que nada mais são neste caso que as listas de chamadas e o seu processo de registro, não são necessariamente equivalentes entre os tempos. A frequência com que as chamadas são realizadas pode variar de professor para professor e de escola para escola, de forma que a presença pode ter sido medida diferentemente no *tempo 0* e *tempo 1*.

Ipuã

Tabela 8: Medidas resumo referentes às notas de Ipuã de todos os anos nas matérias de artes, matemática e português. Os cálculos desconsideraram valores ausentes.

Matéria	Tempo Projeto (Anos)	Média	DP	ICI	ICS	n
Artes	0	9,35	1,12	8,23	10,00	44
Artes	1	9,05	1,00	8,05	10,00	44
Artes	2	9,10	1,38	7,72	10,00	24
Artes	3	9,03	1,40	7,64	10,00	18
Matemática	0	8,51	1,77	6,75	10,00	44
Matemática	1	7,69	1,87	5,81	9,56	44
Matemática	2	7,90	1,38	6,51	9,28	24
Matemática	3	7,81	2,01	5,81	9,82	18
Português	0	8,38	1,72	6,66	10,00	44
Português	1	7,95	1,68	6,27	9,63	44
Português	2	7,68	1,52	6,16	9,20	24
Português	3	7,97	1,70	6,27	9,67	18

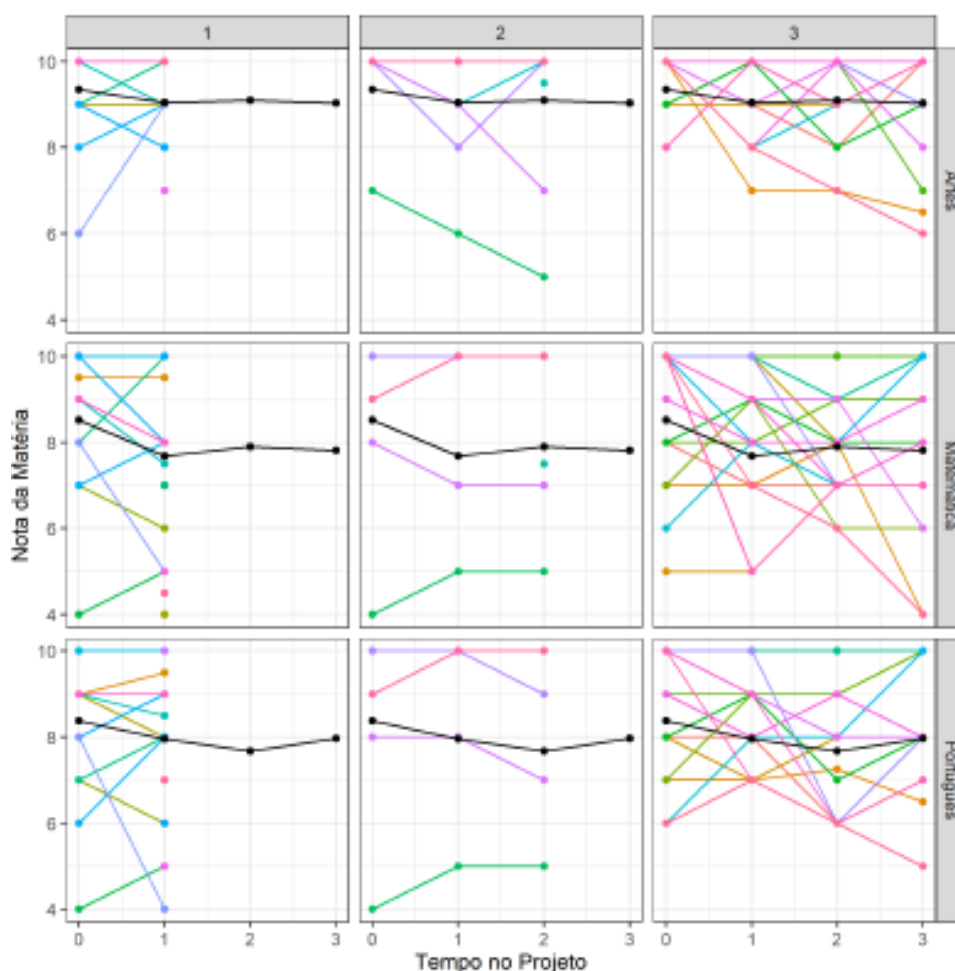


Figura 4: Gráfico de perfil das notas para os alunos de Ipuã de acordo com o tempo em anos no projeto, em que cada cor representa um aluno e a linha preta a média em cada tempo.

Ao contrário do que foi visto anteriormente na Figura 3, a Figura 4 apresenta poucos participantes que frequentaram dois anos o projeto e mais alunos que frequentaram três anos. É possível notar uma variação grande nas notas dos participantes que frequentaram os três anos o projeto. Se comparado com o gráfico anterior, a variação das notas foi maior em Ipuã, tanto no aspecto geral como individual de cada participante. As médias das notas nessa unidade, durante os tempos, foi ligeiramente maior para as notas de Artes. Já nas notas de Matemática e Português, as médias são menores em relação às médias gerais vistas na Tabela 3.

Não foi possível aplicar o teste de Wilcoxon para testar se houve uma melhora na frequência escolar pós ingresso no projeto, pois a frequência escolar no tempo 0 na unidade era quase que inteiramente categórica.

Orlândia

Tabela 9: Medidas resumo referentes às notas de Orlândia de todos os anos nas matérias de artes, matemática e português. Os cálculos desconsideraram valores ausentes.

Matéria	Tempo Projeto (Anos)	Média	DP	ICI	ICS	n
Artes	0	8,99	0,94	8,05	9,93	61
Artes	1	9,00	1,07	7,93	10,00	61
Artes	2	8,85	1,03	7,83	9,88	17
Artes	3	9,36	0,66	8,69	10,00	14
Matemática	0	8,21	1,39	6,82	9,60	61
Matemática	1	8,02	1,24	6,78	9,26	61
Matemática	2	8,56	1,14	7,41	9,70	17
Matemática	3	7,96	1,03	6,94	8,99	14
Português	0	8,23	1,32	6,90	9,55	61
Português	1	8,06	1,18	6,88	9,23	61
Português	2	8,41	1,05	7,36	9,46	17
Português	3	8,07	1,07	7,00	9,14	14

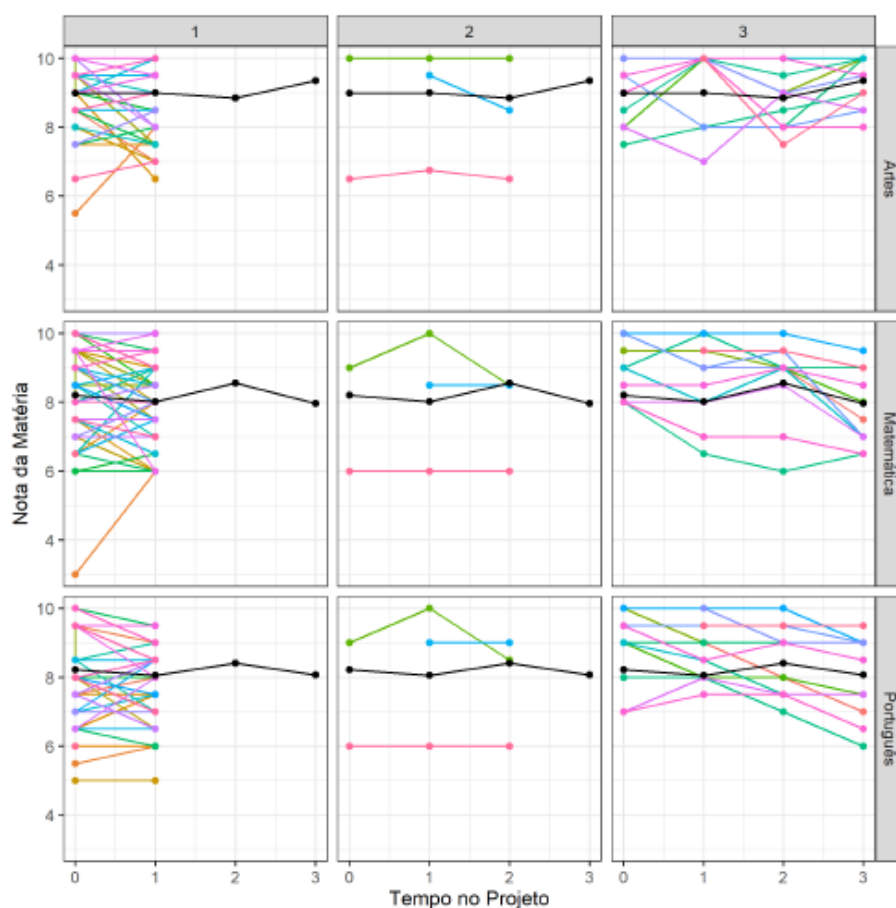


Figura 5: Gráfico de perfil das notas para os participantes da unidade de Orlândia de acordo com o tempo em anos no projeto, em que cada cor representa um aluno e a linha preta a média em cada tempo.

Para a cidade de Orlândia, o gráfico de perfil na Figura 5, mostra uma grande quantidade de participantes que participaram de um e três anos o programa Usina da Dança e poucos que frequentaram dois anos. Para os participantes que estiveram os três anos no projeto, observa-se, em geral, que a variabilidade das notas é um pouco menor, e a variação individual dos alunos é bem menor do que o apresentado na cidade de Ipuã. A média das notas da cidade também ficou próxima da geral.

Assim como ocorreu em Miguelópolis, também testou-se a hipótese de que a realização de práticas artísticas tem impacto positivo na frequência escolar dos participantes, por meio do teste pareado de Wilcoxon. Em Orlândia foram observados 30 registros conjuntamente numéricos das frequências escolares no *tempo 0* e no *tempo 1* (que corresponde a 49% do total de 61 alunos da Unidade). A um nível de confiança de 0,95, não se rejeita a hipótese nula - de que não há diferença entre as frequências - em favor da alternativa. Desta forma, não há evidências de que houve uma melhora na frequência escolar dos participantes entre os tempos. Há de se levar em conta as ponderações feitas ao final da seção da unidade de Miguelópolis.

Guaíra

Tabela 10: Medidas resumo referentes às notas de Guaíra de todos os anos nas matérias de artes, matemática e português. Os cálculos desconsideraram valores ausentes.

Matéria	Tempo Projeto (Anos)	Média	DP	ICI	ICS	n
Artes	0	8,76	1,14	7,62	9,90	34
Artes	1	8,89	0,91	7,98	9,80	34
Artes	2	9,18	0,96	8,23	10,00	15
Artes	3	8,67	2,31	6,36	10,00	3
Matemática	0	8,21	1,31	6,90	9,52	34
Matemática	1	8,19	1,41	6,79	9,60	34
Matemática	2	8,41	1,30	7,11	9,71	15
Matemática	3	9,33	1,15	8,18	10,00	3
Português	0	8,26	1,43	6,83	9,68	34
Português	1	8,32	1,41	6,91	9,73	34
Português	2	8,36	0,90	7,47	9,26	15
Português	3	8,67	1,53	7,14	10,00	3

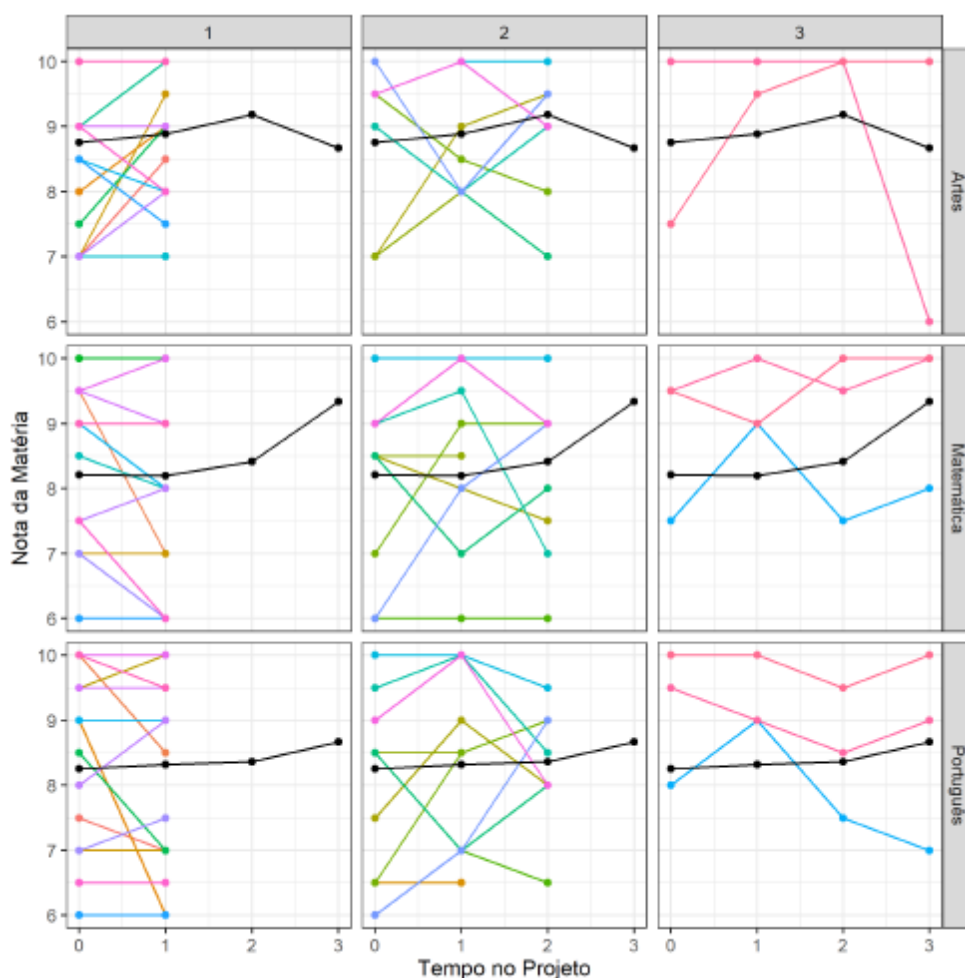


Figura 6: Gráfico de perfil das notas para os alunos de Guaíra de acordo com o tempo em anos no projeto, em que cada cor representa um aluno e a linha preta a média em cada tempo.

A partir das notas dos participantes da cidade de Guaíra, foi gerada a Figura 6. Nela, vê-se que os participantes de um e dois anos no programa são parecidos em quantidade e variação das notas. Identifica-se também uma pequena quantidade de participantes que permaneceram por três anos no programa Usina da Dança. Em relação à média geral de matemática, como vista na Figura 2, observa-se um aumento na média para cidade de Guaíra. Porém dois participantes encerraram o ano com nota 10 no terceiro ano de projeto, em um total de três participantes, o que deixa a medida enviesada para o *tempo 3*.

Assim como na unidade de Ipuã, não foi possível aplicar o teste de Wilcoxon para testar se houve uma melhora na frequência escolar pós ingresso no projeto, pois a frequência escolar na cidade é medida de forma categórica.

5.1.2 ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Esta análise tem como motivação compreender as características dos participantes da Usina da Dança para além do âmbito individual, valendo-se das variáveis que carregam informações sociais e financeiras, como a composição familiar do participante, a faixa salarial da família e se apresenta ou não um quadro de vulnerabilidade.

Composição familiar

A composição familiar dos participantes foi analisada tanto em sua forma nominal, isto é, levando em consideração cada membro que a compõem - quanto na sua forma cardinal, onde tem-se a quantidade total de familiares que convivem com o participante da Usina da Dança. Calculou-se a frequência de citações na qual cada membro aparece na composição familiar. Para tal, considerou-se os seguintes laços familiares: Mãe; Madrasta; Pai; Padrasto; Irmão(s) – sem distinção de número e gênero, ou seja, mesmo que o aluno tenha mais de um irmão, a variável Irmão(s) foi contabilizada uma única vez; Avós/Avôs; Outros.

Tabela 11: Frequência de citações da presença de cada membro na composição familiar dos participantes.

Familiar	Frequência
Mãe	180
Irmãos	142
Pai	121
Padrasto	21
Avós/Avôs	17
Outros	8

Como pode ser visto na Tabela 11, o integrante familiar com o maior número de aparições foi a Mãe, seguido de Irmão(s). Na categoria outros, observou-se, de forma geral, tias e tios. Não existe nenhum registro de madrasta nos dados. É válido ressaltar que os valores contabilizados não são os valores das frequências exclusivas de cada membro e sim da frequência total. Quanto às composições

familiares, as mais frequentes são dadas por: Mãe, Pai e Irmão(s) – com 90 registros; Mãe e Pai – Com 23 registros; Mãe e Irmão(s) – com 22 registros.

Faixa salarial

O campo *faixa salarial* não foi padronizado na coleta dos dados, de maneira que existiam diferentes faixas salariais compartilhando o mesmo recorte financeiro, seja por intersecção entre as faixas, seja por contenção de uma sob a outra. Como solução, a proposta foi a padronização da seguinte maneira: Menos que 1 salário; Entre 1 e 2 salários; Mais que 2 salários. Desta forma, um único caso não foi abrangido pela regra, pois estava categorizado como “Entre 1 e 3 salários”. Esta observação foi aproximada para menos e incluída na faixa “Entre 1 e 2 salários”, visto que a família deste participante estava cadastrada em um programa de auxílio de renda.

Com objetivo de expor combinações bivariadas e suas respectivas ocorrências, considerou-se a composição familiar na sua dimensão de quantidade juntamente com a variável da faixa salarial, conforme apresentado na Figura 7.

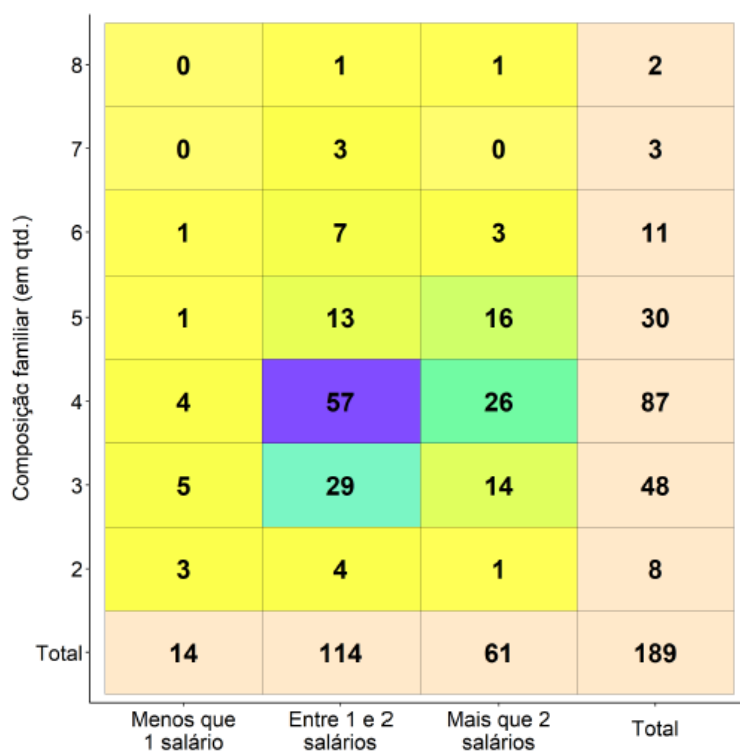


Figura 7: Tabela *heatmap* com o total de observações dada a combinação de faixa salarial e quantidade de integrantes na família - os maiores valores são exibidos em cores mais fortes.

Na Figura 7, é possível notar que a combinação mais comum entre composição familiar (em quantidade) e faixa salarial é aquela que compreende uma

família com 4 membros (incluindo o participante) e com renda entre 1 e 2 salários-mínimos.

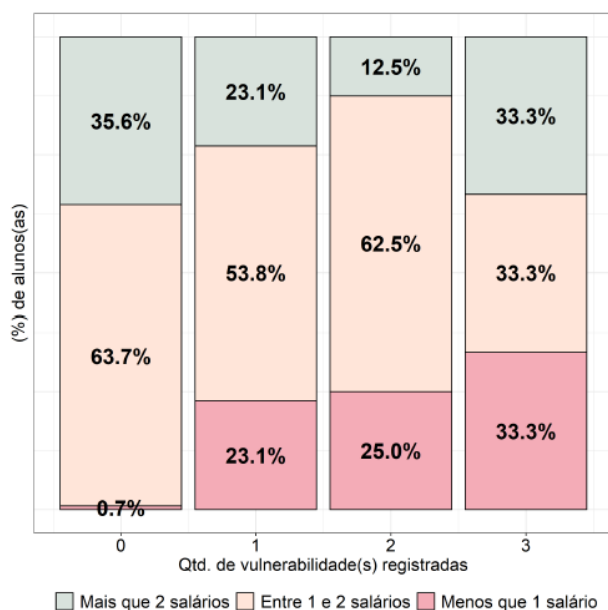
Vulnerabilidade

Os dados socioeconômicos versam também sobre um assunto sensível: Fatores de vulnerabilidade aos quais os participantes estão ou estiveram expostos.

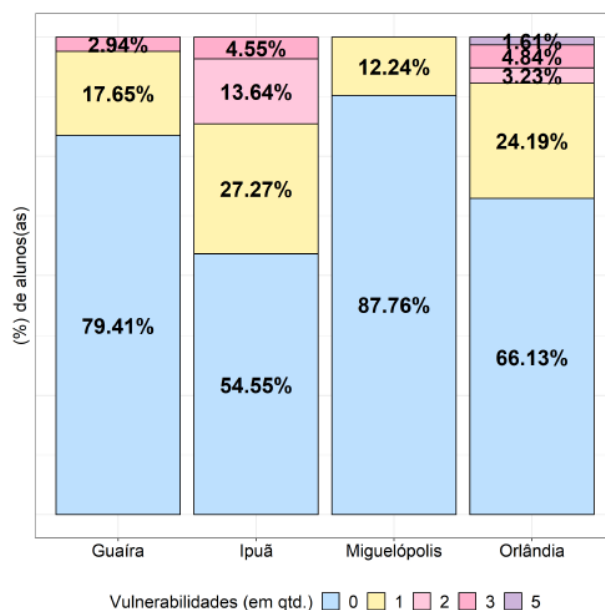
Tabela 12: Frequência da quantidade de vulnerabilidades familiares dos alunos da Usina da Dança.

Qtd. de Vulnerabilidades	Frequência
0	135
1	39
2	8
3	6
4	0
5	1

Pode ser calculado, com auxílio da Tabela 12, que 54 dos participantes se enquadram em um núcleo familiar exposto à vulnerabilidades sociais. Decidiu-se averiguar se a quantidade de vulnerabilidades registradas varia de cidade para cidade e pela disposição por faixa salarial.



(a)



(b)

Figura 8: (a) Gráfico de barras da distribuição da quantidade de vulnerabilidades notificadas frente a variável de renda familiar; (b): Gráfico de barras da distribuição de vulnerabilidades notificadas por cidade.

A Figura 8 é composta por gráficos de barras empilhadas. Estes gráficos atuam de forma que as diferentes categorias de uma variável sejam representadas por segmentos coloridos de barra e postas uma sobre a outra. Neste caso, a altura de cada barra é o total percentual (100%) e os segmentos são proporcionais à quantidade de apontamentos de cada categoria. Com isso, as contribuições das componentes nas diferentes barras são exibidas de forma clara e simplificada.

Apesar de não existirem indivíduos com 4 vulnerabilidades, foi registrado um indivíduo com 5 vulnerabilidades com renda familiar maior que 2 salários. Este, por sua vez, não foi considerado no gráfico da Figura 8 (a) por ser uma observação única e, conseqüentemente, não permitir existência de distribuição entre as faixas. A proporção de participantes que sobrevivem com a renda mais baixa e o número de vulnerabilidades têm uma correlação positiva, pois quando uma das métricas aumenta, a outra também demonstra crescimento. A unidade com o maior percentual de participantes apresentando alguma vulnerabilidade é Ipuã, com 45,45% dos estudantes expostos. Em contrapartida, a unidade com o menor percentual de participantes com alguma vulnerabilidade notificada é Miguelópolis, com 12,24%.

A hipótese de independência entre *Qtd. de Vulnerabilidades* e *Faixa Salarial* foi testada com o teste exato de Fisher. Com um nível de confiança de 95%, rejeita-se a hipótese de independência em favor da hipótese alternativa de dependência entre as variáveis, isto é, a quantidade de vulnerabilidade em uma família está associada com sua renda.

Também testou-se a independência entre *Qtd. de Vulnerabilidades* e *Unidade* com o teste exato de Fisher. Com um nível de confiança de 95%, não se rejeita a hipótese de independência em favor da hipótese alternativa de dependência entre as variáveis, isto é, a quantidade de vulnerabilidade em uma família não está associada a unidade do programa Usina da Dança. Embora vejamos uma certa diferença na Figura 8 (b), não há evidências nos dados que sustente que esta diferença é estatisticamente significativa.

Fez-se uma comparação de faixas salariais entre cidades, no intuito de observar como estão distribuídas as rendas familiares dos participantes em cada uma das unidades do programa.

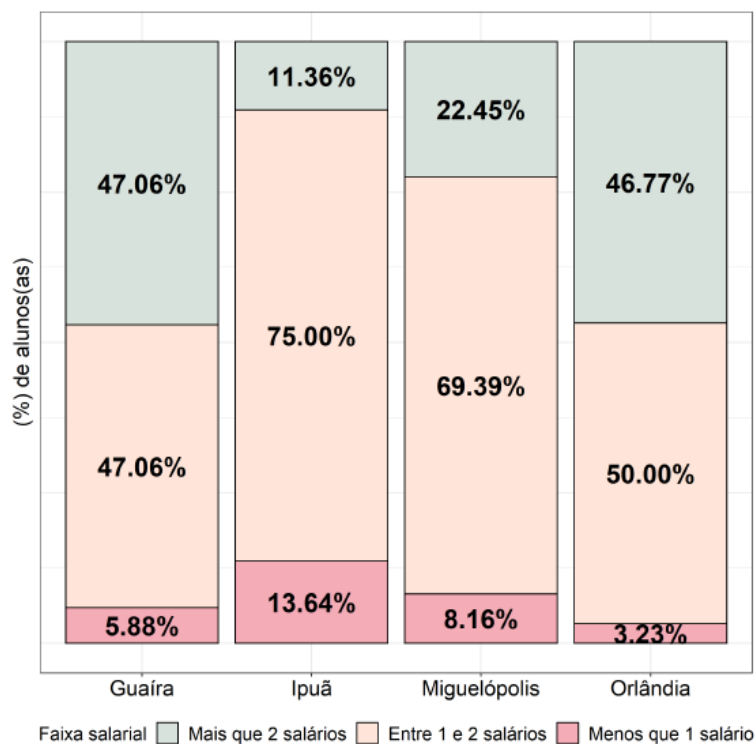


Figura 9: Distribuição percentual da faixa salarial por cidade.

É possível observar que a cidade de Ipuã conta com o maior percentual de participantes cuja família sobrevive com menos que 1 salário-mínimo. Pode-se dizer que em todas as cidades, a faixa salarial mais comum é a “*Entre 1 e 2 salários*”, embora em Guaíra a faixa “*Mais que 2 salários*” seja tão frequente quanto “*Entre 1 e 2 salários*”. As unidades de Guaíra e Orlândia são as que apresentam maior percentual da faixa “*Mais que 2 salários*”.

Pensando em possíveis impactos que a condição financeira familiar poderia causar na presença e engajamento do participante no programa Usina da Dança, examinou-se a relação entre esses aspectos, conforme Figura 10.

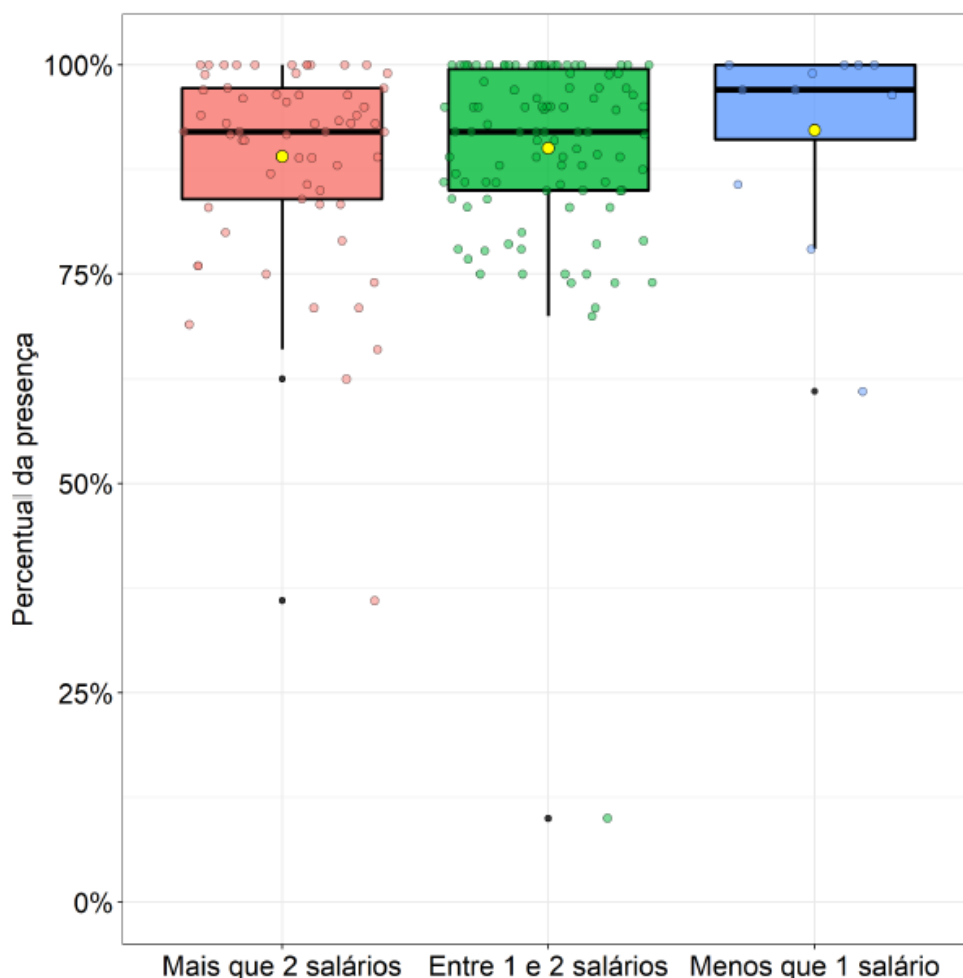


Figura 10: Box Plot da frequência percentual média no programa Usina da Dança.

Ressalta-se que a frequência no projeto é uma média geral da frequência ao longo dos anos nos quais o participante esteve matriculado. Há uma maior variabilidade da presença dos participantes que tem uma renda familiar “*Maior que 2 salários-mínimos*”, além de dois *outliers* (valores discrepantes que não estão em conformidade com o resto das observações). Todos os participantes que estão na faixa salarial “*Entre 1 e 2 salários*” têm uma frequência acima de 70%, com exceção de um *outlier*. Por fim, os participantes cuja família tem uma renda “*Menor que 1 salário-mínimo*” têm a mediana mais alta dentre estes grupos, embora seja uma categoria consideravelmente menor que as outras, o que faz com que qualquer conclusão acerca do engajamento deste grupo seja feita com ressalvas.

5.1.3 ANÁLISE DO INGRESSO DOS PARTICIPANTES E FREQUÊNCIA NO PROGRAMA USINA DA DANÇA

Visando investigar e compreender o comportamento de ingresso e permanência dos participantes na escola ao longo dos anos em que eles frequentaram o programa Usina da Dança, foram construídas algumas visualizações.

Na Figura 11, tem-se o gráfico geral da distribuição de ingresso dos participantes por ano escolar, no qual se observa que a maior quantidade de participantes ingressantes no programa ocorreu nos anos escolares do 2ºEF e 3ºEF. Dos 189 alunos, quatro não apresentaram dados do ano escolar em seu primeiro ano de projeto.

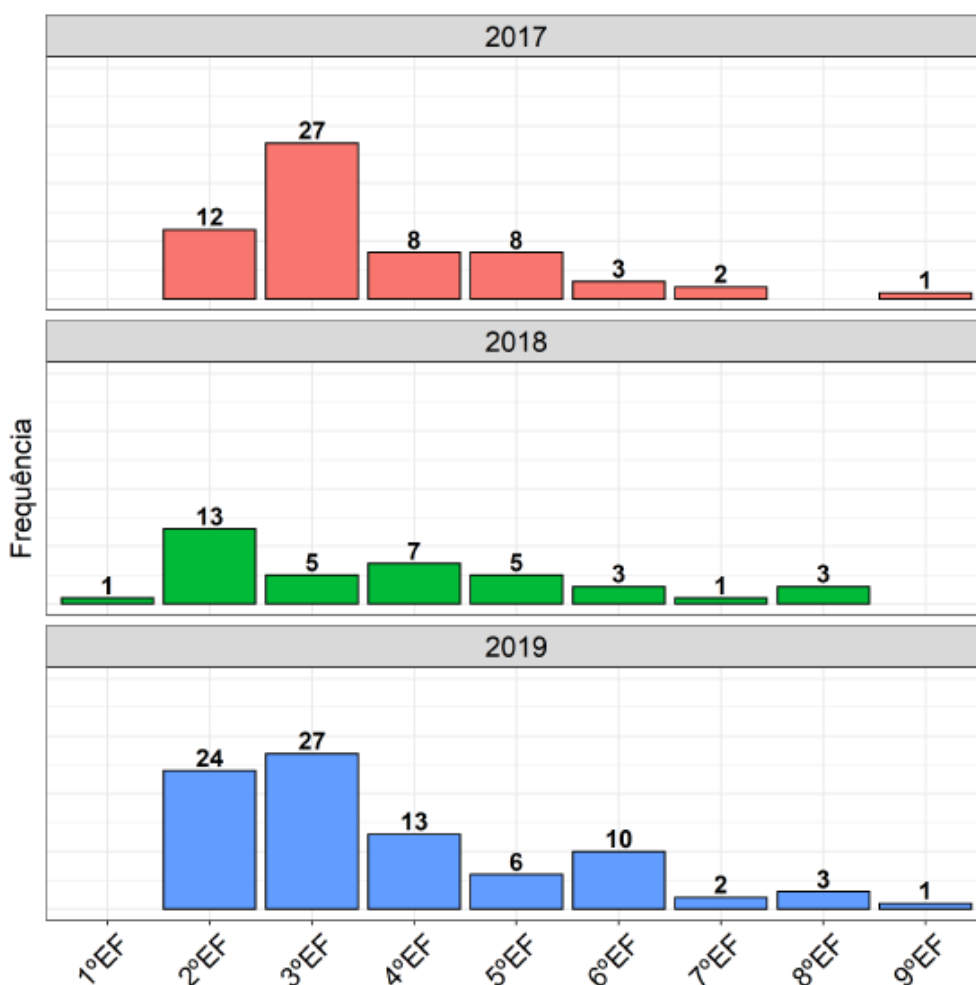


Figura 11: Distribuição dos participantes ingressantes de todas as cidades por Ano Escolar de 2017 à 2019.

Nos anos de 2017 e 2019, os dados apresentaram que a maior parte dos participantes ingressantes no programa frequentavam o 3º EF, e no ano de 2018, o 2ºEF. Na figura 12, é apresentado o gráfico de distribuição dos ingressantes por ano escolar e cidade, e fica evidente maiores taxas de ingressos de participantes no 3ºEF de 2017 à 2019, com exceção do ano de 2018, nas cidades Miguelópolis e Orlândia, e do ano de 2019 em Miguelópolis. Outro destaque é que o 2ºEF apresentou maior quantidade de ingressos em todas as cidades de todos os anos apresentados do programa.



Figura 12: Distribuição dos participantes ingressantes por Ano Escolar e Cidades de 2017 à 2019.

Na Figura 12, nota-se também que, no ano de 2017, Ipuã e Orlândia contiveram um maior número de ingressantes em sua totalidade, já no ano de 2018, Miguelópolis ocupou essa posição e, no ano de 2019, Orlândia aparentou deter um maior número de ingressantes no geral. Não obstante, na Figura 13, cujo gráfico relata as frequências absolutas de ingresso e permanência dos participantes ao longo dos

anos de 2017, 2018 e 2019, por cidade, constata-se exatamente o que foi observado na Figura 12: em 2017, Orlândia e Ipuã foram as detentoras de um maior número de ingressantes, em 2018, Miguelópolis e, em 2019, Orlândia. Contudo, pela Figura 13 também foi possível analisar a aderência absoluta (permanência) dos participantes no programa da Usina da Dança ao longo dos anos. Dessa forma, para o caso da cidade de Guaíra, por exemplo, tem-se que, em 2017 existiram 11 alunos ingressantes no programa, desses 11 alunos com ingresso em 2017, apenas 6 permaneceram no ano de 2018 e apenas 3 até o ano de 2019. A mesma interpretação vale para as demais cidades consideradas na análise.

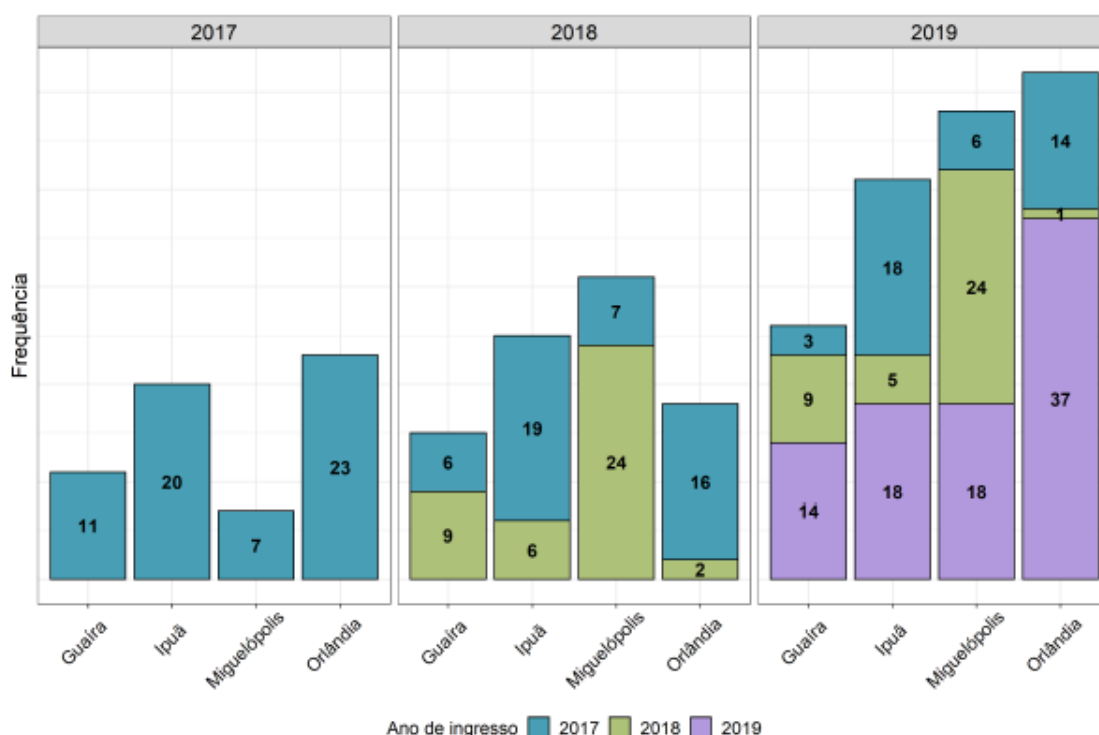


Figura 13: Frequência de ingresso e permanência dos alunos de 2017 à 2019.

O Box Plot da Figura 14 analisa a média das frequências de cada participante durante todo período no projeto. Nota-se que os participantes de Miguelópolis apresentaram a maior média de frequência, enquanto as outras três unidades apresentaram uma média bem próxima. Em Orlândia, é possível notar que foi registrada a menor frequência, abaixo de 25%. Em Guaíra, observa-se um participante que também frequentou menos da metade das aulas. Ipuã é a cidade com a maior caixa, indicando que é a unidade com a maior variação de frequência no projeto.

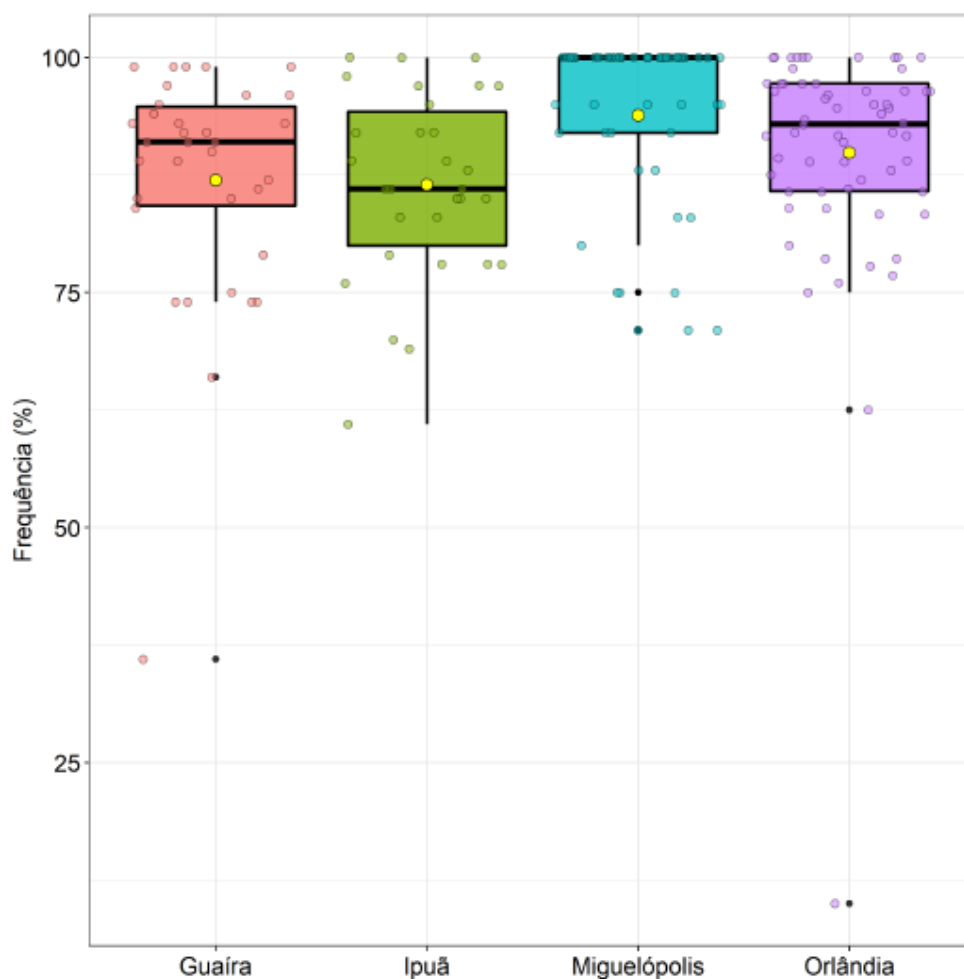


Figura 14: Box Plot das frequências dos participantes no programa de acordo com as unidades, nos quais os pontos coloridos são as frequências individuais em cada unidade e os pontos amarelos os valores médios.

5.1.4 AVALIAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS LEGAIS (GRUPO 2)

Esse item irá analisar o questionário avaliativo do programa aplicado aos familiares dos participantes, que observava se houve uma evolução em relação aos atributos do desenvolvimento integral, sendo eles: *Autonomia*, *Sensibilidade*, *Expressividade*, *Criatividade*, *Interação familiar* e *Cooperação*. As possíveis respostas para cada um dos atributos era de que, na visão deles, houve *muita*, *pouca* ou *nenhuma* evolução no aluno. Devido a pequena quantidade de respostas *nenhuma* em algumas questões, foram agrupadas *pouca* e *nenhuma* na forma *pouca/nenhuma*.

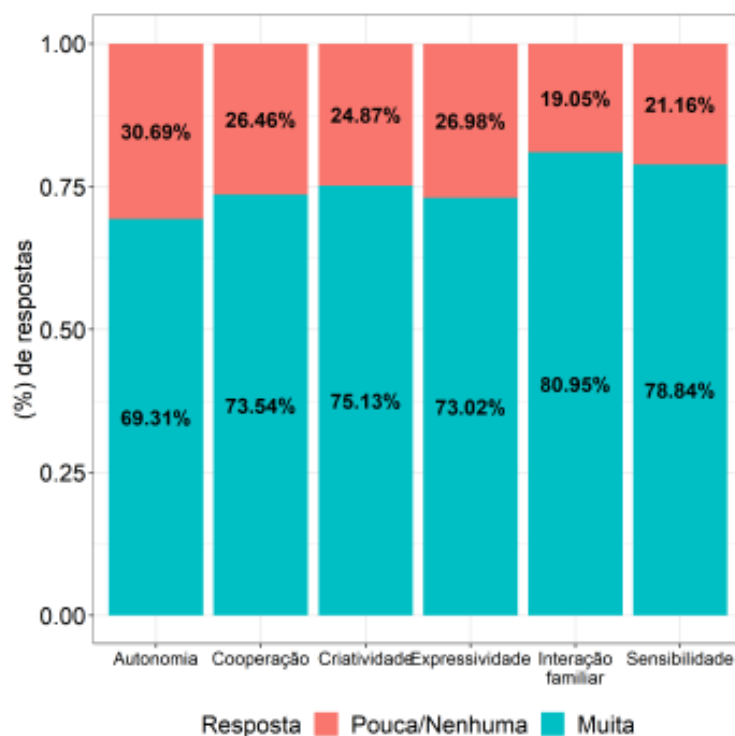


Figura 15: Gráfico de barras com o percentual das respostas acerca da percepção dos responsáveis.

A Figura 15 mostra a porcentagem das respostas dadas pelos familiares, para cada atributo. Nele, observa-se que a maior e a menor porcentagem de respostas positivas foram em *Interação familiar* e *Autonomia*, respectivamente.

Fez-se um teste de proporção para cada um dos seis atributos, a fim de testar a hipótese de que a proporção de repostas *Muita* e *Pouca/Nenhuma* são iguais. Com um nível de significância de 5%, rejeitou-se a hipótese nula em todos os casos, isto é, conclui-se que as proporções das duas respostas são significativamente diferentes. A maior proporção é encontrada no nível de resposta de cunho positivo *Muita*, que se sobressai em relação a *Pouca/Nenhuma*.

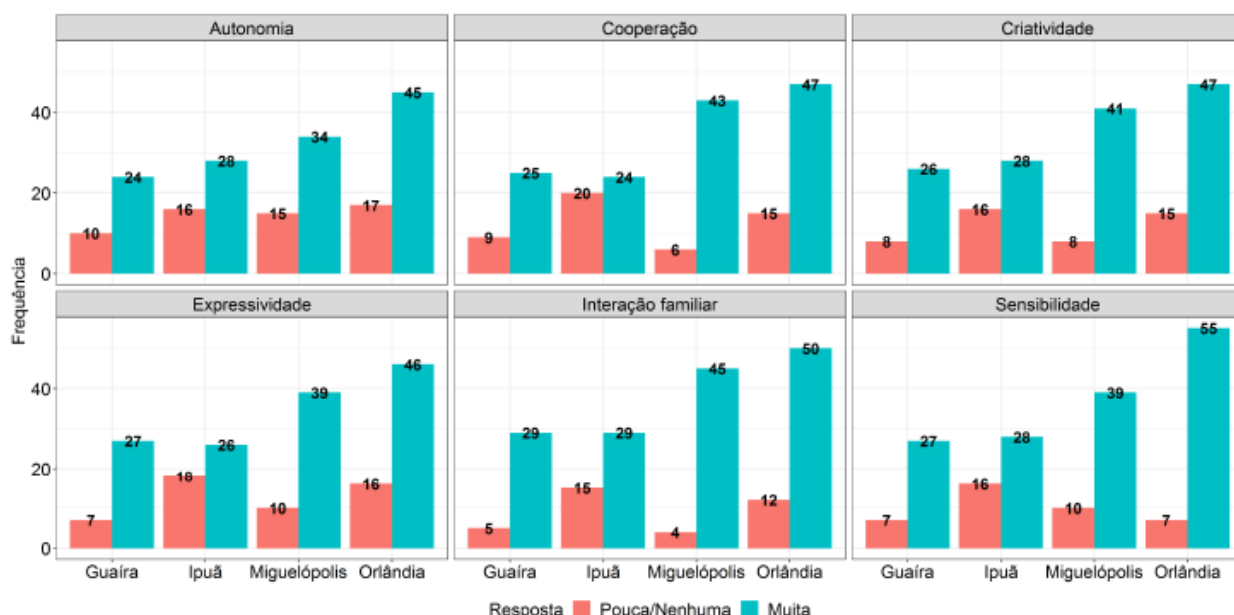


Figura 16: Gráfico, separado pelas unidades, com o número de respostas do grupo 2 iguais a *Muito* (indicado em azul) e *Pouca/Nenhuma* (indicado em vermelho) para as questões do desenvolvimento integral.

A Figura 16 mostra a distribuição das respostas em cada uma das unidades do projeto. Fora proposto o teste exato de Fisher, com nível de confiança de 0,95, para testar a dependência entre as respostas acerca do desenvolvimento integral e outras variáveis, como a unidade do projeto, a renda salarial e o ano de ingresso.

Na Tabela 13, abaixo, está presente uma lista dos atributos compreendidos pelo conceito de desenvolvimento integral, bem como os seus respectivos p-valores resultantes do teste exato de Fisher, em que foi testada a associação dos atributos com a unidade do projeto. Essa tabela pode ser interpretada da seguinte forma: para as categorias nas quais o p-valor encontra-se menor que 0,05, há evidência de associação entre a resposta e a unidade do projeto. A hipótese nula é de independência.

Tabela 13: Medidas referentes ao teste de independência entre a variável unidade e a percepção de evolução de cada um dos atributos.

Desenvolvimento Integral	P-Valor
Autonomia	0,82
Sensibilidade	0,02
Expressividade	0,12
Criatividade	0,17
Interação familiar	0,02
Cooperação	0,00

No caso, observou-se dependência entre os atributos *Sensibilidade*, *Interação Familiar* e *Cooperação*, isto é, os dados apresentam uma associação entre as respostas sobre a evolução nestas categorias e a unidade que o participante frequenta. Por outro lado, não foi possível rejeitar a hipótese de independência entre a unidade e os atributos *Autonomia*, *Expressividade* e *Criatividade*, isto é, os dados não trazem evidências de associação entre as duas variáveis.

As variáveis em que se constatou associação são retratadas com gráficos de barras percentuais na Figura 17. O intuito é evidenciar a dissimilaridade no percentual das respostas entre as unidades. Nota-se que o percentual de respostas positivas em Ipuã foi menor do que nas outras unidades - em todos os atributos que apresentaram associação. Como constatou-se anteriormente, através do teste de independência, esta diferença é estatisticamente significativa, de forma que se pode concluir que as respostas acerca da percepção de evolução nestes quesitos, dependem da unidade da qual o tutelado estava matriculado.

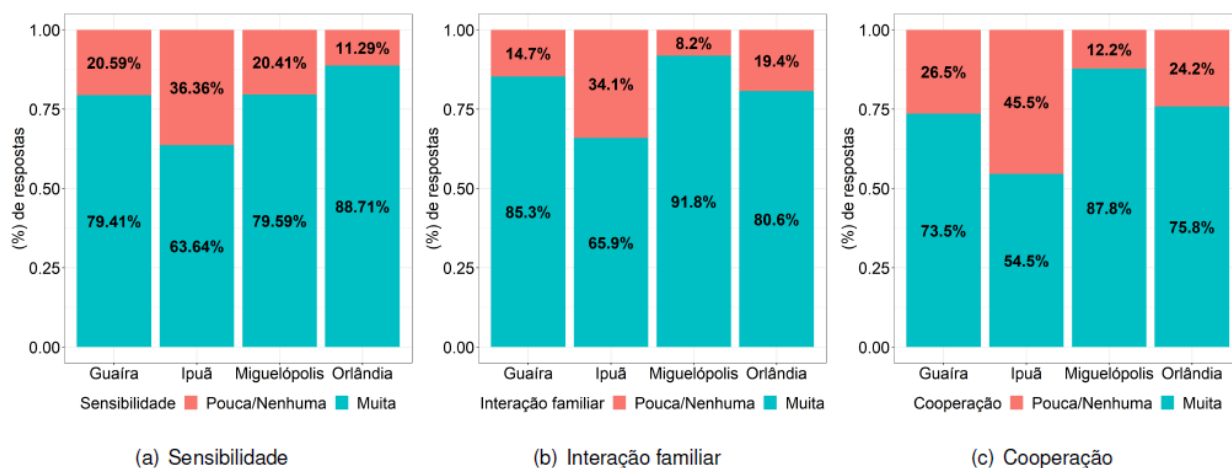


Figura 17: Gráfico, separado pelas unidades, com a porcentagem de respostas do grupo 2, referentes aos respectivos atributos.

O fato de Ipuã ter apresentado, sistematicamente, um menor percentual de respostas positivas do que outras unidades, indica que o entendimento sobre a evolução dos participantes, por parte dos seus responsáveis, não foi tão positivo quanto em outras unidades. É claro que um menor nível de satisfação pode estar ligado a diversos fatores, sejam eles internos ou externos. Na análise socioeconômica, Ipuã era a cidade que apresentava a maior fragilidade no quesito renda familiar, então resolveu-se testar se há associação entre as percepções do desenvolvimento integral

e a faixa salarial familiar. A Figura 18 mostra a distribuição das respostas do questionário separada pelas faixas salariais.

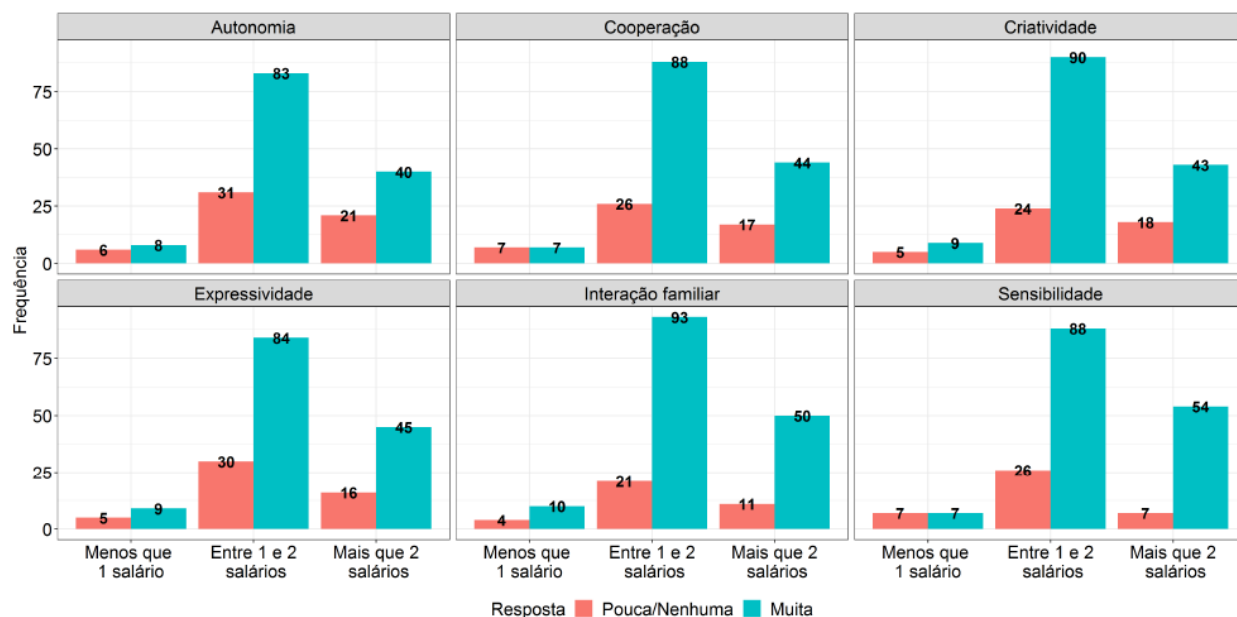


Figura 18: Gráfico, separado pelas faixas salariais, com o número de respostas do grupo iguais a *Muito* (indicado em azul) e *Pouca/Nenhuma* (indicado em vermelho) para as questões do desenvolvimento integral.

Tabela 14: Medidas referentes ao teste de independência entre a variável faixa salarial e a percepção de evolução de cada um dos atributos.

Desenvolvimento Integral	P-Valor
Autonomia	0,34
Sensibilidade	0,01
Expressividade	0,75
Criatividade	0,27
Interação familiar	0,67
Cooperação	0,09

Na Tabela 14, observa-se que apenas o atributo *Sensibilidade* apresentou evidências para rejeitar a hipótese de independência em favor da associação, com um nível de confiança de 0,95. Sendo assim, a hipótese de que as respostas acerca da evolução dos participantes dependiam da renda familiar, não se mostrou válida em 5 dos 6 atributos do desenvolvimento integral.

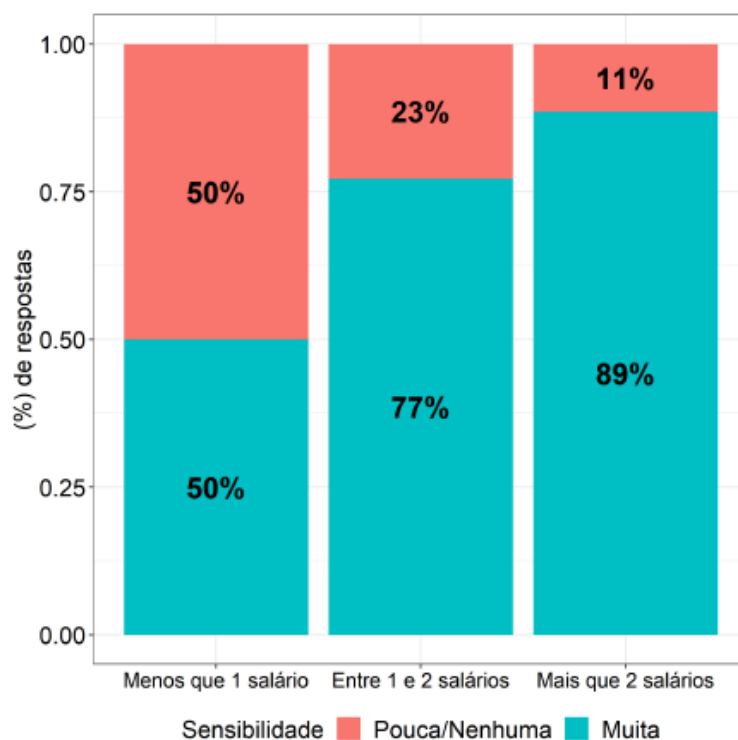


Figura 19: Gráfico, separado pelas faixas salariais, com a porcentagem de respostas do grupo 2, referentes ao atributo *Sensibilidade*.

Através da Figura 19 é possível observar que o percentual de respostas positivas do atributo *Sensibilidade*, quando dadas por respondentes cuja renda familiar está abaixo de 1 salário mínimo, é um pouco menor comparada as respostas positivas dos respondentes com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e consideravelmente menor quando comparamos com os respondentes que tem uma renda familiar acima de 2 salários. Como visto anteriormente pelo teste de Fisher, existe associação entre as respostas acerca da percepção de evolução da *Sensibilidade* e a faixa salarial familiar, ou seja, a resposta desta questão possui uma dependência da faixa salarial familiar do respondente.

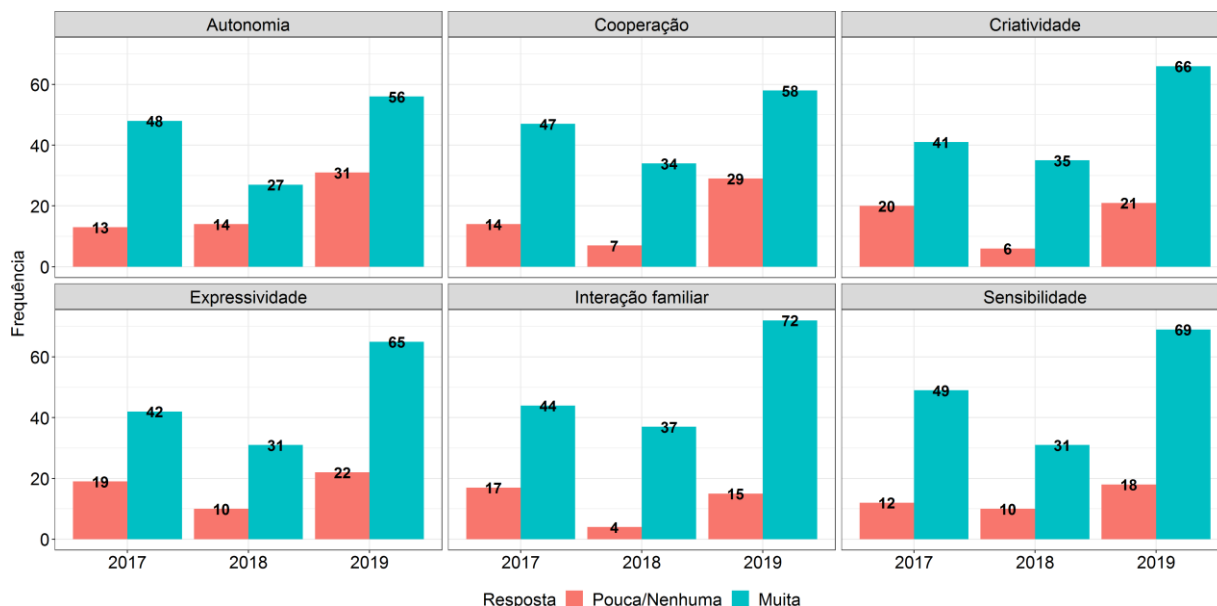


Figura 20: Gráfico, separado pelos anos de entrada, com o número de respostas do grupo 2 iguais a *Muito* (indicado em azul) e *Pouca/Nenhuma* (indicado em vermelho) para as questões do desenvolvimento integral.

A figura 20, mostra a distribuição entre a percepção dos responsáveis e o ano de entrada do tutelado no programa. Por último, na Tabela 15, fora proposto testar a associação entre essas variáveis, por meio do teste exato de Fisher.

Tabela 15: Medidas referentes ao teste de independência entre a variável ano de entrada do aluno e a percepção de evolução de cada atributo.

Desenvolvimento Integral	P-Valor
Autonomia	0,15
Sensibilidade	0,85
Expressividade	0,67
Criatividade	0,12
Interação familiar	0,07
Cooperação	0,12

Constatou-se associação apenas para o atributo Interação Familiar. Pode-se interpretar que a percepção dos responsáveis, neste quesito, depende do ano em que o tutelado ingressou no projeto. Particularmente, na Figura 21 nota-se que há um salto acentuado no percentual de respostas positivas do ano 2017 para o ano 2018.

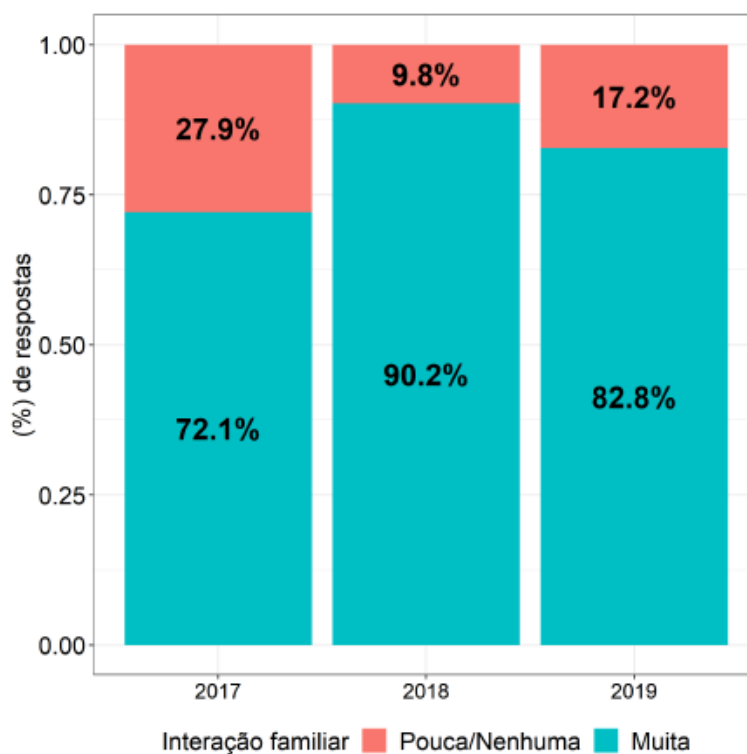


Figura 21: Gráfico, separado pelo ano de entrada, com a porcentagem de respostas do grupo 2, referente ao atributo *Interação Familiar*

5.1.5 AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS (GRUPO 3)

Um questionário, quase idêntico ao que fora aplicado aos familiares, foi aplicado a professores e diretores das escolas as quais têm-se registros de alunos(as) que participam ou participavam do projeto Usina da Dança. Ao todo foram coletados 30 questionários preenchidos por representantes do núcleo escolar. Ressalta-se que não houve respostas espontâneas de representantes escolares da cidade de Guaíra. A Figura 22 mostra as porcentagens das respostas para esse grupo. Nela, observa-se que *Cooperação* e *Interação familiar* tem a maior porcentagem de resposta positiva, a segunda também teve maior porcentagem entre os familiares, como mostrado na Figura 15. Já *Criatividade* teve a menor porcentagem.

Realizou-se um teste de proporção para verificar se a resposta positiva (*Muita*) e a negativa (*Pouca/Nenhuma*) ocorrem de forma igual (isto é, proporção de 50% para cada). Com um nível de significância de 5%, rejeitou-se a hipótese nula, e pode-se concluir que a proporção de respostas foi significativamente diferente entre *Muita* e *Pouca/Nenhuma*.

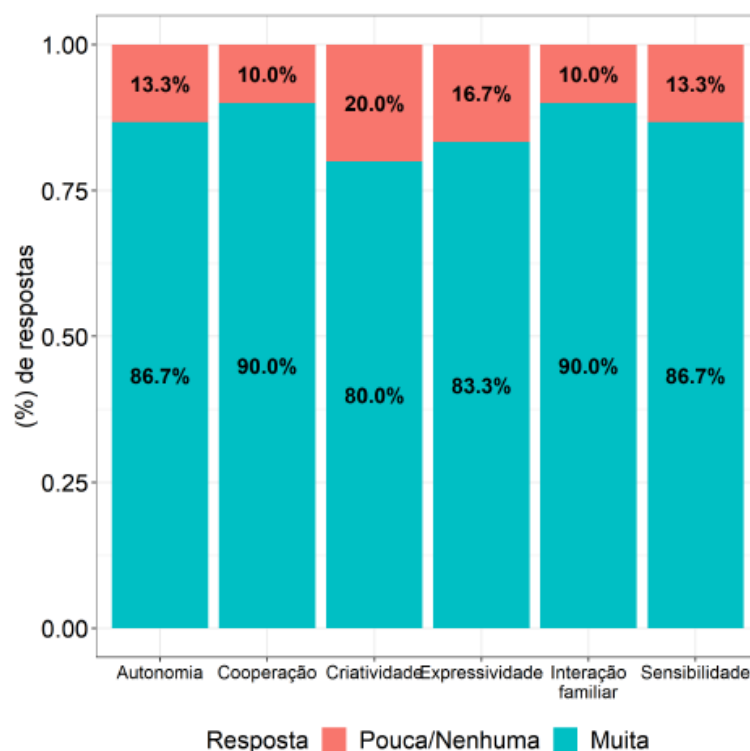


Figura 22: Gráfico, separado pelos atributos, com a porcentagem de respostas do grupo 3.

A distribuição das respostas estratificadas por unidade está apresentada na Figura 23, e as separadas pela função do respondente na Figura 24.

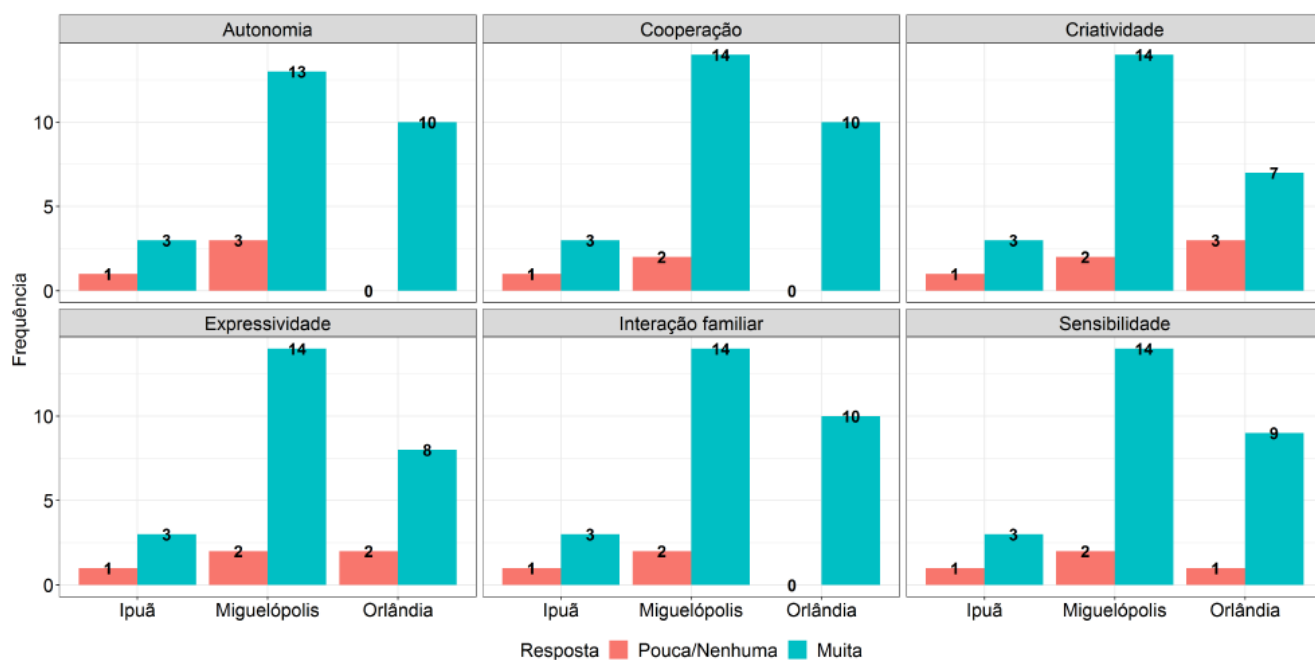


Figura 23: Gráfico, separado pelas unidades, com o número de respostas do grupo 3 iguais a *Muito* (indicado em azul) e *Pouca/Nenhuma* (indicado em vermelho) para as questões do desenvolvimento integral.

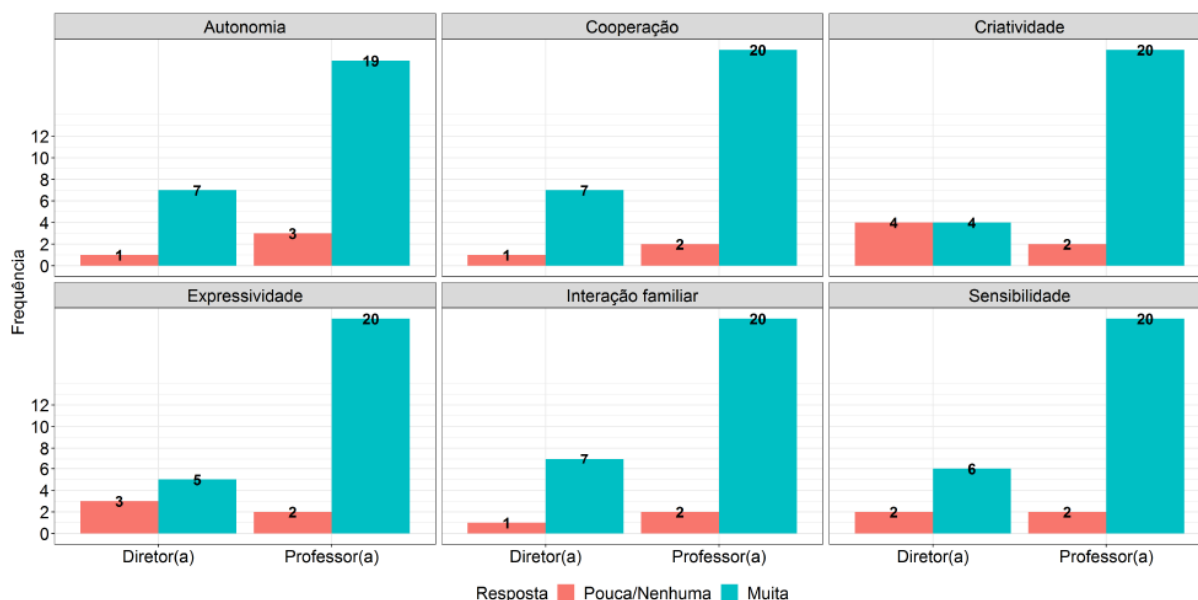


Figura 24: Gráfico, separado pelas áreas dos respondentes, com o número de respostas do grupo 3 iguais a *Muito* (indicado em azul) e *Pouca/Nenhuma* (indicado em vermelho) para as questões do desenvolvimento integral.

Foi proposto dois testes de independência. O primeiro deles testaria a associação entre as respostas acerca da evolução dos participantes e a cidade dos funcionários escolares. O segundo mediria a associação entre as respostas e a função do respondente, ou seja, verificar se há dependência entre a resposta e o fato de ser um(a) Diretor(a) ou um(a) Professor(a).

Tabela 16: Medidas referentes ao teste de independência entre a variável unidade e percepção de evolução de cada atributo.

Desenvolvimento Integral	P-Valor
Autonomia	0,32
Sensibilidade	0,60
Expressividade	0,67
Criatividade	0,46
Interação familiar	0,23
Cooperação	0,23

Tabela 17: Medidas referentes ao teste de independência entre a variável função do respondente e a percepção da evolução de cada um dos atributos.

Desenvolvimento Integral	P-Valor
Autonomia	1,00
Sensibilidade	0,28
Expressividade	0,10
Criatividade	0,03
Interação familiar	1,00
Cooperação	1,00

Com a Tabela 16, é possível afirmar que nenhum atributo traz evidência para rejeitar a hipótese nula, uma vez que todos os p-valores são maiores que 0,05. Em outras palavras, significa que, em geral, a resposta dos atributos não possui dependência detectável nos dados.

Com a Tabela 17, observou-se que há evidência apenas para rejeitar a hipótese nula do atributo *Criatividade*. Em outras palavras, significa que tem-se evidências de associação entre a percepção de *Criatividade* e a função do respondente.

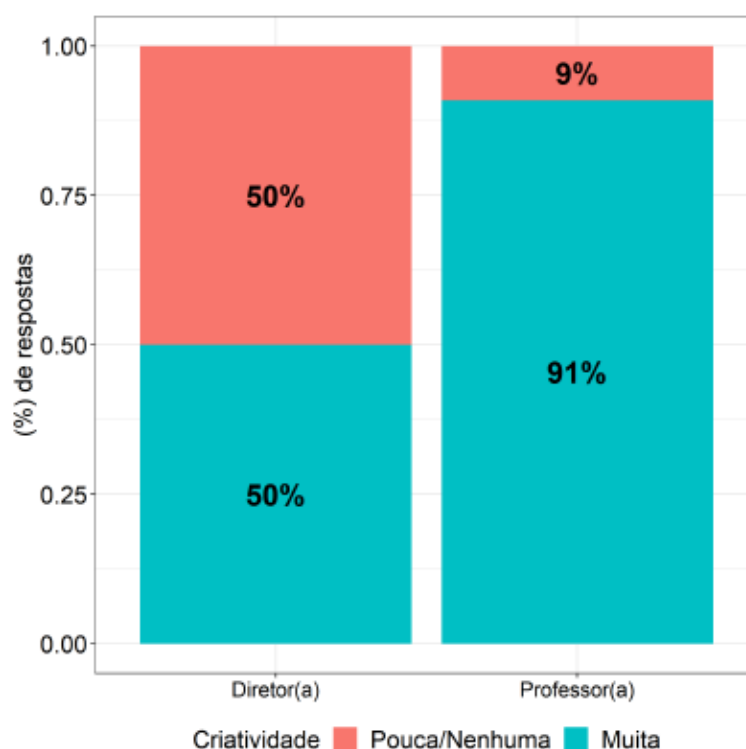


Figura 25: Gráfico, separado pelas áreas dos respondentes, com a porcentagem de respostas do grupo 3, referentes ao atributo *Criatividade*

Na Figura 25, observa-se que apenas 50% das pessoas da Diretoria responderam positivamente para evolução em *Criatividade*. Enquanto, para os professores, uma porcentagem bem maior respondeu que houve evolução nesse aspecto.

5.2 RESULTADO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

5.2.1 AVALIAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS LEGAIS (GRUPO 2)

Na questão “Há algum outro item no desenvolvimento do seu tutorando que você observou e que atribui à participação dele no Programa Usina da Dança?”, foram desconsideradas 100 respostas das 189, e no item “Comentários adicionais sobre o programa Usina da Dança”, foram desconsideradas 40 respostas das 189. Os motivos foram: respostas em branco, respostas que apresentavam apenas “sim” ou “não” ou respostas que não apresentavam relação com a pergunta.

Tabela 18: Demonstrativo da quantidade das respostas válidas e inválidas do grupo 2

	válidas	inválidas
Há algum outro item no desenvolvimento ...	89	100
Comentários adicionais ...	149	40

A análise das respostas válidas da questão “Há algum outro item no desenvolvimento do seu tutorando que você observou e que atribui à participação dele no Programa Usina da Dança?” apresentou conteúdos que se enquadravam em algum dos itens do questionário (autonomia, sensibilidade, expressividade, criatividade, interação familiar, cooperação) e outros novos. Algumas respostas apresentavam mais de um item, e por esse motivo, optou-se por uma apresentação dos resultados no formato de tabela. Nas respostas longas, foram ressaltadas algumas palavras que ajudaram a construir a categorização

Tabela 19: Organização das respostas do grupo 2 para a pergunta discursiva sobre o desenvolvimento do participante, tendo como base os itens existentes no questionário e itens novos.

RESPOSTAS	Itens já dispostos no questionário	Itens novos
As duas filhas minha que fez! A mais velha que hoje tem 20 anos ajudou muito na <u>independência</u> dela. E a mais nova com 11 anos também, a <u>disposição</u> e <u>independência</u> dela era outra.	autonomia	saúde
Conseguiu <u>interagir</u> mais com os amigos, fez mais <u>amizades</u> perdeu um pouco da <u>timidez</u>	expressividade	interação entre pares
Alto confiança		saúde
Responsabilidade		responsabilidade
Ajudou na <u>timidez</u>	expressividade	
Comprometimento		comprometimento
Ela fica bem <u>calma</u>		saúde
<u>Comprometimento</u> , <u>responsabilidade</u> e o desejo de <u>movimentar-se</u> . <u>Prontidão</u> , <u>zelo</u> .		comprometimento responsabilidade saúde
Ela tinha um <u>probleminha de bexiga</u> que com as aulas <u>melhorou</u>		saúde
<u>Responsabilidade</u> , <u>independência</u> . Mais educação.	autonomia	responsabilidade respeito
<u>Comprometimento</u> e <u>responsabilidade</u> com horários e objetos de uso próprio para as aulas e festivais		comprometimento responsabilidade
Disciplina, comprometimento		disciplina comprometimento
<u>Disciplina</u> e <u>organização</u> com horários e datas de festivais e aulas, e <u>organização</u> e <u>cuidado</u> com os objetos e utensílios que são emprestados para as apresentações		disciplina organização responsabilidade
Disciplina e responsabilidade		disciplina responsabilidade
Desenvolvimento emocional		saúde
Disciplina e responsabilidade		disciplina responsabilidade
Disciplina		disciplina
Sim, o amor pelo balé		interesse na arte
Mais comunicação e expressividade	expressividade	
Responsabilidade		responsabilidade
Responsabilidade		responsabilidade
Paciência		saúde
Sim, a <u>calma</u> que ela tinha chegava em casa super sossegada e me <u>mostrava tudo que ela aprendia</u> .	interação familiar	saúde
Vida saudável		saúde
Mais <u>disposição</u> para ir à escola, muito <u>disciplinada</u> e <u>vontade de aprender</u> cada dia mais, e o <u>diálogo</u> que aumentou bastante após as aulas (porque queria <u>contar</u> tudo que aprendeu).	interação familiar	saúde disciplina

Ela era muito elétrica depois da dança no projeto ela consegue ser mais <u>calma</u> .		saúde
Podemos perceber que a criança tinha um pouco de <u>falta de atenção</u>		saúde
A personalidade dela ficou mais forte, ela adquiriu um <u>poder de decisão</u> do que quer pra ela, como ainda é criança, precisa de orientação e visão pra entender se o caminho que quer é realmente o correto no momento.	autonomia	
Se expressar melhor	expressividade	
Ficou mais comunicativa.	expressividade	
<u>Socializa</u> muito e ajuda no <u>comportamento</u> e exercícios.		socialização
Felicidade		saúde
Ajuda no desenvolvimento, na <u>timidez</u> .	expressividade	
Responsabilidade		responsabilidade
A comunicação	expressividade	
<u>Responsabilidade social</u> individual e em grupo, comportamento e <u>partilha</u> .	cooperação noção de cidadania	
Depois que minha filha entrou para o projeto, se <u>socializou</u> mais com a pessoas.		socialização
<u>Cura</u> da depressão toc.		saúde
Houve crescimento e amadurecimento.		saúde
Ela se <u>abre mais</u> com a gente, melhorou muito a <u>vergonha</u> .	interação familiar expressividade	
Disciplina alimentar		disciplina
Disciplina		disciplina
Depois que começou na usina da dança, hoje ela não tem <u>vergonha</u> , se <u>abre</u> com nós, melhorou muito na <u>ansiedade</u> .	interação familiar expressividade	saúde
Sim, <u>comunicação</u> com as outras pessoas melhorou muito.	expressividade	
Ela era muito tímida e calada através da dança perdeu um pouco a <u>timidez</u> e agora <u>fala mais</u> também.	expressividade	
Minha filha tem autismo e uma perda severa de audição, ver o <u>desenvolvimento motor</u> dela foi muito importante.		saúde
Sim desenvolveu muito a <u>organização</u> mudou muito em casa		organização
Ela <u>se abre mais</u> para <u>conversar</u>	interação familiar	
Foco		concentração
alimentação, dividir trabalho, concentração	cooperação	Saúde
Ajudou na <u>redução da timidez</u>	expressividade	
Muito na educação		respeito
Mas <u>comunicação</u> com a gente da <u>família</u>	interação familiar	
Postura e perda de peso		saúde
Minha filha se tornou muito <u>independente</u> e <u>confiante</u> .	autonomia	saúde

Ajudou a se <u>expressar</u> , na educação	expressividade	respeito
Concentração		concentração
Responsabilidades.		responsabilidade
Ele ficou mais <u>organizado</u>		organização
Ela conseguiu ser mais <u>responsável</u>		responsabilidade
deixou de ser <u>agressiva</u> , não teve mais amigo imaginário		saúde
Muitos altos estímulos e muitas <u>vontade</u> de realizar o seu grande <u>objetivo</u>		comprometimento
Ficou mais <u>obediente</u>		saúde
Ele perdeu a <u>timidez</u>	expressividade	
Melhorou a <u>timidez</u>	expressividade	
<u>Comunicação</u> melhorou	expressividade	
Através da usina da dança, ela está se desenvolvendo muito bem, está tendo mais <u>criatividade</u> porque ela quer ser uma influencer digital	criatividade	
melhorou a <u>concentração</u>		concentração
<u>Interação</u> com as pessoas, <u>comunicação</u>	expressividade	
Ela ficou mais <u>comunicativa</u>	expressividade	
Ela adquiriu um maior <u>interesse pela leitura</u>		interesse na leitura
<u>Disponibilidade</u> de capacidade e interagir com fervor naquilo que ela tanto almeja quando quer algo <u>vai até o fim</u>		comprometimento
Responsabilidade		responsabilidade
Ajudou ela a viver em sociedade		socialização
Responsabilidade		responsabilidade
Ela começou a <u>ler mais</u> , e foi ótimo!		interesse na leitura
Incentivo à leitura		interesse na leitura
Responsabilidade, independência e clareza no dia a dia.	autonomia	responsabilidade saúde
Companheirismo	cooperação	
Melhora na sua socialização		socialização
Desenvolvimento e <u>ritmo</u>	sensibilidade	
Sim perdeu um pouco da <u>timidez</u>	expressividade	
A paixão pela <u>dança</u> aumentou e muito.		interesse na arte
Minha filha é muito <u>tímida</u> , muito <u>vergonhosa</u> , quando estava fazendo a dança ela deu uma boa melhorada, <u>se abriu</u> um pouco mais.	expressividade interação familiar	
Comunicação	expressividade interação familiar	
Disposição		saúde

Melhorou na <u>comunicação</u> com <u>outras crianças e adultos</u> pois era muito tímida e com o programa passou a se comunicar mais comigo <u>mãe</u> e com o <u>pai</u> .	interação familiar	interação entre pares
A <u>postura</u> em certas <u>situações</u> , e facilidade de <u>convivência</u> com outras pessoas	autonomia	socialização
Ela, na escola, quando tinha alguma apresentação, os professores falavam que ela que <u>ajudava montar as coreografias</u> , ela se tornou uma aluna muito mais ainda <u>participativa</u> , eu só tenho que agradecer o instituto pelo que fez a minha filha, o meu muito obrigado.	cooperação	interesse pela arte

A análise das respostas válidas dos “Comentários adicionais sobre o programa Usina da Dança”, realizada pelos responsáveis, apresentou seis categorias organizadas a partir do tema dos conteúdos.

Elogios, Agradecimentos, Contentamentos e Parabenizações

Excelente trabalho e qualidade.

Fantástico.

Eu gostava muito de tudo que era ensinado e oferecido a minha filha.

Muito bom projeto.

Sou muito grata.

Muito bom.

Muito bom trabalho. Excelente projeto. Parabéns!

Foi excelente pra minha filha ela amava ir pra usina da dança.

Maravilhoso.

Ótimo programa.

Frutificante.

Muito bom.

Bom.

Excelente programa.

Obrigada por contribuírem com sonho de cada bailarina.

Um projeto muito bom para as crianças e adolescentes.

Muito bom o trabalho do programa usina de dança Parabéns. Estou satisfeita.

O programa é e foi muito bom para minha filha.

Excelente e gosto muito!

Ótimo programa.

Muito satisfatório esse projeto.

Tá de parabéns muito bom.

O projeto é muito bom.

Ótimo.

Sou gratíssima com a [...] no projeto.

Acho um excelente trabalho para as crianças.

Extraordinário, um sonho, muito lindo, principalmente quando chega os momentos das apresentações, finalmente o resultado de todos os trabalhos.

Muito bom.

É muito bom.

Um projeto fantástico para crianças e adolescentes.

Projeto maravilhoso.

Acho incrível.

O programa é muito bom.

Um excelente trabalho.

Excelente.

Ótima.

É um programa muito ótimo e minha filha adora.

É um programa muito bom.

Muito bom.

Muito bom.

O programa usina da dança está de parabéns pelo ótimo trabalho que está fazendo para as nossas crianças

Estão de parabéns.

Foi muito bom.

Ótimo.

Perfeito.

Sempre fui a favor do programa.

Agradeço de coração a toda a equipe da Usina, pela dedicação, comprometimento, amor, zelo, cuidado, carinho para com os alunos. Deus os abençoe!

Estão todos de parabéns, pois até em outra cidade foram pra ajudar minha filha em uma gravação.

Muito bom.

Minha filha adorava.

Estão de parabéns.

O projeto é excelente.

Muito bom excelente trabalho.

Nada além de agradecimento, muito obrigada por tudo, minha filha é outra menina.

Muito bom.

É muito bom.

Muito bom trabalho. Excelente projeto. Parabéns!

Muito bom e também muito prestativo a ajudar a cada criança a se realizar o seu grande objetivo e também o seu grande sonho. Muito obrigada por tudo.

É um projeto muito bom, profissionais atenciosos, um verdadeiro incentivo à Cultura.

Sugestões

Um programa muito bom, eu gostaria até que tivesse judô outros esportes.

Se aumentasse o tempo de permanência no instituto seria viável para os pais que trabalham fora e que tem filhos de 10 a 12 anos.

Precisa uma grade fixa e maior de aulas.

Ambiente institucional, Equipe e Atividades

Uma excelente instituição para colocar os filhos.

Ótimo espaço para as crianças e adolescentes.

Só tenho elogios a todos profissionais responsáveis.

A usina da dança eu não tenho nem que justificar nada vocês todos do projeto os professores as meninas que ficam no escritório estão todas de parabéns!!!

É um grupo excelente.

Tem uma boa proposta e um ótimo programa com excelentes profissionais, que sempre estão dispostos a dar seu melhor.

Um lugar acolhedor que ela sente prazer em participar.

Ótimas atividades.

Ótima equipe. Trabalhando sempre melhor desenvolvimento da criança.

Desistências e Críticas

Ótimo para o desenvolvimento das crianças. Minha filha sempre amou participar do grupo de balé, sempre foi o sonho dela. Só desistiu de continuar porque se chateou muito por atitudes grosseiras.

Lamento minha filha não poder continuar devido estudar período integral.

Foi satisfatório o tempo que ela permaneceu na usina, pena que com o tempo não sei o motivo até hoje ela desanimou.

Apesar da indiferença de outros alunos e dá falta de consideração com minha filha fiquei muito chateada por isso não renovei a matrícula.

Foi uma pena ela ter que ter saído ela gostava muito, porém não teve como continuar em casa!

Assistência Social

É muito importante o programa Usina da Dança na vida dessas crianças e adolescentes, eles sentem muita falta quando não tem aula.

Essencial na vida das crianças.

Um excelente programa, que trazem inúmeros benefícios.

Um programa excelente que mesmo nesse cenário crítico da pandemia não deixou de atuar de forma inovadora e participativa.

Um programa excelente, pois mesmo com pandemia não deixou seus alunos sem o aprendizado e auxílio necessário.

Um ótimo projeto onde muitas famílias são beneficiadas.

Essencial na vida das crianças.

Sem mais tudo que ofereceu a minha filha na época foi bom para nós todos e benéfico. Ela mesma muito bom.

Projeto maravilhoso que acolhe crianças e adolescentes com potencial de transformar valores e princípios para a sociedade.

Ótimo projeto e que faz muito bem as crianças e adolescentes.

É um projeto muito bom e que ajuda várias crianças e adolescentes.

Muito educativo.

Um excelente programa, transformador.

Um trabalho muito importante, pois dá oportunidade pra crianças se descobrir na dança dentre outros.

Muito bom e incentivador.

Uma ajuda muito grande para nossos filhos se torna pessoas de bem. Obrigada.

Um programa maravilhoso para as crianças da nossa cidade.

Ótima oportunidade para as crianças.

Importância do programa e da dança no desenvolvimento

A dança é bom incentiva e acalma a alma.

Bom para o desenvolvimento das crianças.

Muito bom para o desenvolvimento das crianças.

Programa maravilhoso para o desenvolvimento.

Gosto muito do programa. Estimula a coordenação motora, convívio com pessoas, entre outras coisas. Além disso, em momentos em que as crianças poderiam estar mexendo no celular por exemplo, estão aprendendo algo que levarão para a vida toda.

Programa maravilhoso PARA o desenvolvimento crianças.

Muito bom para o desenvolvimento da criança

Ótimo para o desenvolvimento das crianças

Importante para o desenvolvimento da criança e do adolescente

Essencial ao desenvolvimento psicológico e social da criança.

Muito bom para o desenvolvimento das crianças.

É um projeto muito importante para ajudar no desenvolvimento das crianças.

Foi muito importante para o desenvolvimento da criança no tempo que ela fez o projeto.

Um projeto muito bom para o desenvolvimento das crianças, adolescentes e adultos.

O Programa Usina da Dança incentiva a criança em suas atividades tanto escolares como no convívio.

A melhor coisa que aconteceu para o desenvolvimento dele.

Projeto muito importante para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, visto que, notei muita diferença no desenvolvendo da minha filha

É maravilhoso, as crianças não passam muito tempo na internet e tem o prazer de aprender a trabalhar em grupo e fazer novas amizades.

Sim, dá ensino para as crianças e adolescentes, desenvolvimento, descobrir vários tipos de dança.

Muito bom e ajuda na educação.

É um programa muito bom, que atende nossos filhos muito bem, dando a eles novas oportunidades, e ajudando no desenvolvimento.

Um ótimo programa, ajuda crianças a desenvolver vários aspectos tanto de convivência quanto de comportamento.

Ajudou muito minha filha com as dificuldades que ela tem, TDHA, dislexia.

Na época ela estava com depressão e a mãe estava presa, foi aí que ela foi curar com a ajuda do grupo e apoio das crianças.

Ajudou a [...] bastante só que ela tem a dor do crescimento.

Eu sou muita grata pelo projeto, minha filha teve um ótimo desenvolvimento tanto físico como emocional. Esse projeto contribui de forma significativa para o município.

A usina da dança foi algo de muito aprendizado para ela e ela ama fazer parte de tudo isso e eu fico feliz com tudo que ela aprende, pois não é só dançar mas envolve toda uma disciplina e postura.

Ajudou muito crianças e adolescentes que tem dificuldade de interagir com o outro. Esse é o caso da minha filha que nessa pandemia não tem muito contato com suas colegas de antes.

Muito bom o programa ela aprendeu muito principalmente ter mais paciência.

Conseguiu se expressar melhor.

Foi um acréscimo no desenvolvimento da minha filha, tanto físico quanto emocional.

Para a minha filha tenho certeza que foi um projeto de muitos aprendizados.

Quando é presencial é melhor, minha filha melhora estado psicológico 100%.

A usina na vida dela foi muito bom, saiu do sedentarismo, os professores são muito atenciosos e dedicados. Ela mudou muita a rotina, hoje é mais responsável faz suas obrigações com muita dedicação.

O convívio familiar era melhor porque tinha menos tempo para ficar no celular

Somente benefícios, minha filha se tornou uma criança mais comunicativa, mais disciplinada e mais responsável.

Uma escola onde minha filha aprendeu várias habilidades, e que serviu muito pro desenvolvimento dela.

Foi muito bom a participação dela no programa ajudou muito em tudo, em casa, na escola.

Mudou muito na vida dela. Ela hoje tem mais responsabilidade com suas obrigações, faz de tudo pra fazer o melhor nas suas aulas, os professores são maravilhosos.

Além dela gostam muito eu fico muito feliz por ver como ela é dedicada e atenta as aulas.

Ela está bem mais confiante e segura, fez novas amigas e conseguiu acompanhar as aulas com êxito.

Ajudou a minha filha a ter disciplina, e autoestima ela sempre se sentia inferior a irmã, pelo motivo dela ser mais velha e ter entrado no projeto primeiro.

A usina da dança tem feito muito bem para minha filha, em diversos aspectos, não só na dança mais também no desenvolvimento de comunicação!

Felicidade.

É muito bom participar da Usina da dança por quê trabalha a coordenação motora da minha filha.

Vencer timidez.

Fez muito bem pra [...].

Responsabilidade.

Muita organização e comprometimento.

Interação ampla no desenvolvimento do meu filho.

Minha filha interagiu muito

Ajudou muito no desenvolver dela devido o Asperger.

A biblioteca na direção da Teacher Beth foi fundamental no desenvolvimento na leitura e outros aspetos, só tenho a agradecer a todos que fizeram parte do projeto IORM desde os diretores e as meninas da limpeza, porque de alguma forma todos ajudaram a minha princesa a se expressar e tornar a mocinha em que se tornou hoje. Gratidão a todos.

O melhor... me ajuda de todas as formas e colabora para o desenvolvimento da minha filha.

Eu amo o projeto, creio que no período operatório concreto do desenvolvimento também cognitivo da criança é de grande valia todos os aprendizados que eles tem acesso, é uma equipe muito esforçada e dedicada, para mim todas as escolas de fases iniciais deveriam contar com esses profissionais.

Essa última categoria apresenta comentários livres sobre a importância geral do programa e da dança, e outros que especificam a melhoria no desenvolvimento ocorrida em um participante, reafirmando os itens colocados no questionário e os itens novos observados na tabela 19. Alguns comentários apresentam junto elogios e agradecimentos à equipe e ao programa como um todo, igualmente vistos em categorias anteriores.

5.2.2 AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS (GRUPO 3)

Na questão “Há algum outro item no desenvolvimento dos estudantes que você observou e que atribui à participação deles no Programa Usina da Dança?”, foram desconsideradas 5 respostas das 30; na questão “Há algum outro item no ambiente escolar que você observou e que atribui à participação dos estudantes da sua instituição no Programa Usina da Dança?”, foram desconsideradas 12 respostas das 30; e no item “Comentários adicionais sobre o programa Usina da Dança”, foram desconsideradas 2 respostas das 30. Os motivos foram que essas respostas apresentavam apenas “não”, “sim” ou “nenhuma” ou respostas que não apresentavam relação com a pergunta.

Tabela 20: Demonstrativo da quantidade das respostas válidas e inválidas do grupo 3

	válidas	inválidas
Há algum outro item no desenvolvimento ...	25	5
Há algum outro item no ambiente escolar...	18	12
Comentários adicionais ...	28	2

A análise das respostas válidas das questões “Há algum outro item no desenvolvimento dos estudantes que você observou e que atribui à participação deles no Programa Usina da Dança?” e “Há algum outro item no ambiente escolar que você observou e que atribui à participação dos estudantes da sua instituição no Programa Usina da Dança?” também apresentou conteúdos que se enquadravam em algum dos itens do questionário (autonomia, sensibilidade, expressividade, criatividade, interação interpessoal, cooperação, noção de cidadania, noção de pertencimento) e outros novos. Igualmente como na avaliação dos responsáveis legais, algumas respostas apresentavam mais de um item, e por esse motivo, optou-se por uma apresentação dos resultados no formato de tabela.

Tabela 21: Categorização das respostas do grupo 3 para a pergunta discursiva sobre o desenvolvimento do participante, tendo como base os itens existentes no questionário e itens novos.

RESPOSTAS	Itens já dispostos no questionário	Itens novos
O interesse pelo estudo.		Desempenho escolar
Os alunos da usina se mostraram mais <u>solícitos</u> quando procurados e também têm maior capacidade de <u>empatia</u> . Situações em que tiveram que se colocar no lugar de outro aluno que estava passando por dificuldade.		Solidariedade
São mais seguros no desenvolvimento das atividades em sala de aula.	Autonomia	
Sim, liderança.		Liderança
Desenvoltura		Saúde
Iniciativa e liderança.	Autonomia	
Assiduidade		Disciplina
Disciplina		Disciplina
Autoestima valorizada.		Saúde
A motivação, pois, auxiliou os educandos a participarem e se envolverem nos eventos/assuntos da escola. Ajudou e ajuda os educandos a terem noção de <u>espaço</u> , memória, e estímulo a <u>disciplina</u> , a <u>criatividade</u> e a <u>musicalidade</u> .	Criatividade Expressividade Sensibilidade	Disciplina
Rendimento escolar.		Desempenho escolar
A participação de uma forma geral do(a) aluno(a) melhorou muito.		Desempenho escolar
Sim, comprometimento.		Comprometimento
Liderança		Liderança
Postura corporal.		Saúde
Autoconfiança		Saúde
Maior responsabilidade com os estudos.		Responsabilidade
Mais empatia.	Interação interpessoal	
Liderança, autoestima elevada.		Liderança Saúde
Comprometimento		Comprometimento
Algumas crianças melhoram o <u>desempenho escolar</u> .		Desempenho escolar
Autoestima		Saúde
Com a usina da dança o aluno é capaz de desenvolver uma boa <u>comunicação</u> e <u>socialização</u> .	Interação interpessoal	Socialização
<u>Empatia</u> com os demais. As alunas que participam do projeto nos <u>ajudam em ações</u> contra o bullying.	Cooperação Interação interpessoal	Solidariedade
Disciplina		Disciplina

Tabela 22: Categorização das respostas do grupo 3 para a pergunta discursiva sobre a alteração do ambiente escolar, participante tendo como base os itens existentes no questionário e itens novos.

RESPOSTAS	Itens já dispostos no questionário	Itens novos
Interação	Interação interpessoal	
As alunas tem uma boa comunicação com os demais. São mais assertivas nos seus comentários e colocações. É muito importante hoje saber se posicionar frente as situações.	Interação interpessoal Autonomia	
Para participar do projeto o aluno tem que frequentar a escola e ter um bom desempenho escolar.		Desempenho escolar
Algumas se acham melhor que outras porque conseguiram entrar no projeto. É uma coisa a ser trabalhada.		Presunção
Interação com os outros alunos	Interação interpessoal	
Mais companheirismo	Interação interpessoal	
Coletividade	noção de pertencimento	
Interação. Participação nos eventos escolares.	Interação interpessoal Cooperação	
Rendimento escolar		Desempenho escolar
São mais participativos nos eventos que a escola promove.	Cooperação	
A participação do aluno nos eventos escolares.	Cooperação	
Estimula a autoestima e a autoconfiança e ajuda no processo de aprendizagem.		Desempenho escolar
Com relação ao bullying as crianças da usina tiveram comportamento excelente não fazendo parte muitas vezes de comportamentos inadequados.	Interação interpessoal	
Empatia	Interação interpessoal	
Responsabilidades		Responsabilidade
Sim, comprometimento		Comprometimento
Disciplina		Disciplina
Na participação dos alunos em apresentações e eventos da escola.	Cooperação	

A análise das respostas válidas dos “Comentários adicionais sobre o programa Usina da Dança”, realizadas pelos agentes escolares, apresentou quatro categorias organizadas a partir do tema dos conteúdos.

Elogios e Parabenizações

Parabenizo toda a equipe da Usina da dança pelo excelente trabalho que realiza com as nossas crianças.

Parabéns pela iniciativa

Excelente projeto.

Excelente e necessário trabalho desenvolvido junto as crianças

É um programa maravilhoso e seria excelente se estendesse a mais crianças e jovens. Parabéns!

Muito produtivo o trabalho.

Que vocês possam continuar com este projeto que traz tantos benefícios às nossas crianças.

Um programa que dá a crianças a oportunidade de interagir num ambiente cultural e social.

Um dos melhores programas que já tivemos

Excelente programa que se faz necessário a continuação.

Parabenização a todos e muitas bençãos para continuar

Acho o projeto excelente.

Muito válido.

Ótimo programa.

Um programa excelente, criativo e incentivador das artes culturais.

Veio para agregar valores para as nossas crianças. Parabéns pelo trabalho desenvolvido com nossas crianças.

Só tenho que parabenizar este projeto e a iniciativa de trabalhar com estes jovens, que tanto vem contribuindo para o desenvolvimento não só físico, como também as habilidades socioemocionais. Como Professora Coordenadora da Escola, é notável os benefícios que este trabalho representa havida e na família de cada participante. Poderia ser mais estendido, porém sei das dificuldades para isso. Nós, enquanto instituição de Ensino, particularmente na função de Coordenadora Pedagógica, estou inteiramente à disposição para ajudar no que for possível e parcerias. Admiro muito o trabalho de vocês. Parabéns!

E um projeto que ajuda muito nossas crianças a se desenvolverem em muitos aspectos.

Ótimo programa que ajuda os jovens e crianças a se desenvolverem socialmente.

Sugestões

Poderia ser ampliado, dando mais oportunidades para nossas crianças; tão carentes de cultura e dinamismo.

Crítica

Gostamos muito de ver nossos alunos se desenvolvendo. É preciso trabalhar em algumas mães a importância da escola e não só do projeto. Durante a pandemia tivemos problemas do tipo: não fez as atividades escolares porque estava fazendo as do projeto, gravando vídeo do projeto.

Importância do programa e da dança nas atividades e no ambiente escolar

É um trabalho excelente para a nossa comunidade.

É de grande importância para a nossa comunidade escolar.

As alunas tem uma postura mais proativa no ambiente escolar, são mais abertas ao novo e a mais participativas em todos os projetos da escola.

Desde 2017 a escola participa do projeto. Este projeto ajuda os alunos ter atividade física. Aprende muitas habilidades para aprender a dançar. Desenvolve socialização.

Participação nos demais projetos da escola

O Projeto está auxiliando os alunos no ambiente escolar, transformando a dança em aprendizagem, ampliando a capacidade do aluno de se expressar e de se comunicar com o mundo.

O programa tem se mostrado excepcional na conscientização de pais e alunos com relação a importância dos estudos, da arte e da cultura.

6. CONCLUSÃO

Esse relatório apresenta uma série de análises de informações coletadas de participantes do programa Usina da Dança no período de 2017 a 2019.

Através das análises exploratórias, foi possível observar que as médias das notas escolares, em sua maioria, mantiveram-se constantes para todas as cidades, com exceção de Ipuã que obteve um leve decréscimo de maneira geral. Já para a parte socioeconômica, foi identificada que a quantidade de vulnerabilidade ao qual o participante está exposto tem associação com a renda familiar. Também se constatou que não há associação entre a quantidade de vulnerabilidades informadas por uma família e a unidade do projeto Usina da Dança.

Já através das análises de conteúdo, foi possível observar a importância da percepção dos responsáveis, diretores e professores sobre o desenvolvimento dos participantes, com destaque para os comentários adicionais. Através deles, pode-se observar uma maior abrangência de habilidades intelectuais, motoras e socioemocionais trabalhadas nos participantes e um destaque para a promoção da saúde e do bem-estar de forma ampliada, englobando a saúde física, emocional e mental. Os comentários reforçam a importância do Programa Usina da Dança no desenvolvimento dos participantes, com destaque para a infraestrutura, equipe e atividades propostas, assim como o trabalho de assistência social na região.

A hipótese de melhora do desempenho escolar dos participantes do Programa Usina da Dança efetivamente não pode ser testada com rigor estatístico por alguns motivos que são ao mesmo tempo sugestões de melhorias e parametrizações para uma próxima pesquisa.

A primeira objeção é que todos os alunos do banco de dados são participantes da Usina da Dança, sendo necessário a formação de um grupo controle, proporcionando uma amostra aleatória de alunos que não são participantes do projeto, sendo possível a comparação do desempenho entre os participantes e não participantes do projeto. A segunda objeção é o banco de dados apresenta participantes em diferentes séries escolares no momento da sua entrada no programa, o que gera uma grande variação de dados para realização de um modelo efetivo, sendo ideal para o teste, comparar alunos de uma mesma série escolar. A terceira objeção é que as escolas possuem métodos de avaliações e maneiras de fornecer as notas diferentes entre si, sendo indicado avaliar todos os alunos, de diferentes

escolas, utilizando métodos avaliativos iguais (como Prova Brasil, Saeb, ANA) e com uma padronização das notas, seja de maneira numérica ou por conceitos. A terceira objeção é que as respostas acerca da percepção da evolução podem ser mais bem distribuídas, uma vez que *pouca* e *nenhuma* semanticamente são negativas.

Sugere-se que os formulários de matrícula devam ser revistos e padronizados entre as unidades, de forma que não haja intersecção entre as possíveis respostas, como visto no caso da faixa salarial, em que os itens eram diferentes entre as unidades. Sugere-se que o acompanhamento escolar seja realizado de forma regular e constante, assim como o acompanhamento da percepção dos responsáveis, diretores e professores sobre o desenvolvimento dos participantes, podendo incrementar com outros métodos de coleta de dados, como entrevistas estruturadas, além dos questionários.

Recomenda-se que o instituto tenha o apoio de um(a) estatístico(a) durante o planejamento e execução das próximas pesquisas. Recomenda-se, igualmente, que o instituto fortaleça a aproximação com as unidades escolares dos municípios, e que haja uma articulação entre as atividades do programa e o currículo escolar destes, de modo a potencializar as habilidades e competências, e assim, o desenvolvimento integral do participante. Essa articulação pode ser realizada por meio da contratação de um(a) coordenador(a)/assistente pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRESTI, Alan. Categorical Data Analysis John Wiley & Sons. 1990.

ALMEIDA, Fernando José de e outros. Qual cidade educadora queremos? Cadernos Cenpec, Nova série, v. 1, n. 1, maio 2006. Disponível em: <http://www.cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/143>> Acessado em 13 maio 2021.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Mais Educação**. Portaria Normativa Interministerial, nº 17, de 24 de abril de 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Novo Mais Educação**. Portaria, n.º 1.144, de 10 de outubro de 2016.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: Princípios e aplicações. Artmed, Departamento de Estatística, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

CAPELLINI, Simone Aparecida; TONELOTTO, Josiane Maria de Freitas; CIASCA, Sylvia Maria. Medidas de Desempenho Escolar: avaliação formal e opinião de professores. Revista Estudos de Psicologia, PUC-Campinas, v. 21, n. 2, p. 79-90, maio/agosto 2004. Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v21n2/a06v21n2.pdf>> Acessado em 6 maio 2021.

CARVALHO, Levindo Diniz; SILVA, Rogério Correia da. Educação Integral nas Infâncias: pressupostos e práticas para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de 0 a 12 anos. Centro de Referências em Educação Integral, 2017.

CEI; MOVE. Avaliação da Educação Integral: elaboração de novos referenciais para políticas e programas. Associação Cidade Escola Aprendiz, Centro de Referência em Educação Integral, 2020.

CENPEC. Guia de referência em educação integral. São Paulo: Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, 2000.

CENPEC (Org.). Muitos Lugares para Aprender. São Paulo: Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária; Fundação Itaú Social; Unicef, 2003.

GUARÁ, Isa Maria. Educação, Proteção Social e muitos Espaços para Aprender. In: CENPEC (Org.). Muitos Lugares para Aprender. São Paulo: CENPEC; Fundação Itaú Social; Unicef, 2003, P. 31-45.

INEP. **Relatório Final ENEM 2003**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Diretoria de Avaliação para Certificação de Competências. Abril, 2004.

LIPSCOMB, Stephen. Secondary school extracurricular involvement and academic achievement: a fixed effect approach. *Economics of Education Review*, v. 26, ed. 4, p. 463 – 472, agosto 2007. Disponível em <
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S027277570600046X>>
Acessado em 6 maio 2021.

MEHTA, C. R.; PATEL, N. R. A Network Algorithm for Performing Fisher's Exact Test in $r \times c$ Contingency Tables. 1983. 427–434f. *Journal of the American Statistical Association*, v. 78, n. 382, junho de 1983, p. 427-434. Disponível em:
<https://doi.org/10.2307/2288652>

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. *Estatística Básica*. 8. ed, São Paulo: Saraiva, 2017.

PAIVA, A. C. de S. et al. Efeitos de uma atividade de dança dentro da escola nos estados de ânimo de alunos. *Goiânia: Pensar a prática*, v. 17, n. 2, p. 295-312, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/19220>

SILVA, Maria Gabriela Queiroz da; EHRENBURG, Mônica Caldas. Atividades culturais e esportivas extracurriculares: influência sobre a vida escolar do discente. *Revista Pro-posições*, v. 28, n.1, p. 15-32, jan./abr 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pp/v28n1/1980-6248-pp-28-01-00015.pdf>. Acessado em 6 maio 2021.

VARGAS, V. C. C. *Teste de Wilcoxon*. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: [http://www.inf.ufsc.br/vera.carmo/Testes de Hipoteses/TestenaoparametricoWilcoxon.pdf](http://www.inf.ufsc.br/vera.carmo/Testes%20de%20Hipoteses/TestenaoparametricoWilcoxon.pdf).

VIEIRA, S. *Bioestatística: tópicos avançados*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

ANEXOS

ANEXO A – COMUNICADO - RECRUTAMENTO

Aos responsáveis legais

Prezados e Prezadas,

Convidamos você e o seu tutorando para participarem da pesquisa Mapeamento Usina da Dança, coordenada pela Prof.^a Daniela Gatti da Universidade Estadual de Campinas, em parceria com o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, que tem como objetivo o reconhecimento do trabalho no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

A pesquisa será realizada totalmente online e consistirá no uso de informações sobre o desempenho escolar, as condições socioeconômicas e a participação no programa Usina da Dança de seu tutorando, recolhidas entre os anos de 2017 à 2019 pela nossa equipe. Caso necessário, poderemos solicitar informações adicionais (histórico escolar) que atendam exclusivamente ao propósito desta pesquisa. Além dessas informações, recolheremos a sua opinião sobre os impactos das ações do programa no desenvolvimento de seu tutorando.

Para participar, você e seu tutorando deverão ler o termo disponível no link: *site* e conceder o acesso às informações. Logo após, nesse mesmo link, você será direcionado ao questionário que recolherá sua opinião.

Salientamos que você tem o direito de recusar a participação, assim como a retirar todas suas dúvidas sobre a pesquisa antes da concessão de acesso às informações e ao preenchimento do questionário.

Atenciosamente,

Equipe Usina da Dança – IORM.

Aos gestores e educadores

Prezado/Prezada,

Convidamos você para participar da pesquisa Mapeamento Usina da Dança, coordenada pela Prof.^a Daniela Gatti da Universidade Estadual de Campinas, em

parceria com o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, que tem como objetivo o reconhecimento do trabalho no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

A pesquisa será realizada totalmente online e consistirá no recolhimento da sua opinião sobre os impactos das ações do programa no desenvolvimento e na formação dos estudantes de sua instituição, assim como os benefícios para o ambiente escolar.

Para participar, você deverá ler o documento disponível no link: *site*, e concordar com os termos. Logo após, nesse mesmo link, você será direcionado ao questionário que recolherá sua opinião.

Salientamos que você tem o direito de recusar a participação, assim como a retirar todas suas dúvidas sobre a pesquisa antes do preenchimento do questionário.

Atenciosamente,

Equipe Usina da Dança – IORM.

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – GRUPO 1 E GRUPO 2

Mapeamento Usina da Dança

Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti

Número do CAAE:

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa e é elaborado, assinado e rubricado pelo pesquisador e pelo participante/responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador. Você receberá uma versão desse termo pelo e-mail cadastrado.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este Termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

Justificativa e objetivos:

Esta pesquisa será realizada com crianças/adolescentes, de 7 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, que se matricularam no programa Usina da Dança entre os anos de 2017 à 2019, assim como com seus responsáveis legais e com diretores e professores das instituições escolares que tiveram contato com este grupo. Ela tem como objetivo realizar o levantamento de informações para o reconhecimento do trabalho de dança no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes beneficiadas pelo programa.

Procedimentos:

Participando do estudo você está sendo convidado a:

1. Consentir com o recolhimento de informações retidas entre os anos de 2016 à 2019 pela equipe do Programa Usina da Dança, no ato da matrícula e ao longo da participação de seu tutorando nas aulas, sendo elas as condições socioeconômicas de sua família, as notas e frequências escolares, assim como as atividades de dança desenvolvidas. Caso o programa não tenha os dados escolares desses anos, poderemos solicitar informações adicionais do histórico escolar de seu tutorando.
2. Dar sua opinião sobre os impactos das ações do programa no desenvolvimento integral por meio de um questionário destinado a você (responsável legal), assim como aos diretores e professores que estiveram em contato com seu tutorando. O questionário destinado a você (representante legal) será aplicado logo em seguida a este termo. Você será direcionado a um preenchimento de formulário online por meio de um link de acesso reservado. Você receberá o mesmo somente no caso de aceite das condições de participação. Ele deverá ser preenchido, levando em conta a opinião do responsável legal pela criança ou adolescente beneficiado pelo programa. Caso mais de um responsável queira preencher o questionário, cada um deverá preencher separadamente o termo e o

questionário. O preenchimento do questionário durará no máximo 5 minutos.

Desconfortos e riscos:

Você não deve participar deste estudo se você não é o responsável legal de uma ou mais crianças ou adolescentes beneficiados pelo Programa Usina da Dança ou tiver acompanhado seu tutorando ou sua tutoranda nas atividades do Programa Usina da Dança entre os anos de 2017 à 2019;

Você não correrá nenhum risco de dano físico ou moral, uma vez que a participação na pesquisa será realizada online. Você e nem seu tutorando serão identificados nos materiais publicados.

Benefícios:

Os participantes da pesquisa se beneficiarão de uma proposta que mapeia e avalia uma atividade artística extracurricular em sua região, promovendo a pesquisa sobre dança. A pesquisa poderá resultar na divulgação dos benefícios de tais atividades para a formação e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, fomentando a implementação e a ampliação de oferta de ações artísticas gratuitas no contraturno escolar.

Acompanhamento e assistência:

Você tem o direito à assistência integral e gratuita devido a danos diretos e indiretos, imediatos e tardios, pelo tempo que for necessário.

Em qualquer momento da pesquisa, vocês terão a liberdade e o direito de recusar a participação, retirar o consentimento, esclarecer dúvidas sobre os procedimentos, objetivos e divulgação dos resultados, bastando entrar em contato com o pesquisador responsável, através do telefone (XX) XXXXXX, ou ainda pelo e-mail XX@XX

Você receberá uma cópia do Relatório Final da pesquisa no e-mail cadastrado no momento de assinatura deste termo.

Sigilo e privacidade:

Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado.

Os dados pessoais recolhidos neste termo e nos questionários serão mantidos em sigilo e armazenados em HDs Externos e/ou Backups na Nuvem dos pesquisadores envolvidos na pesquisa, por tempo indeterminado, com acesso temporário à equipe do Programa Usina da Dança que preencherá as planilhas. Não será permitido o acesso de pessoas que não estejam envolvidas na coleta ou análise dos dados, proporcionando maior segurança às suas informações pessoais.

Ressarcimento e indenização:

Ao aceitar participar da pesquisa, vocês não receberão nenhuma forma de pagamento ou reembolso de dinheiro, e não terão nenhum gasto com qualquer etapa da pesquisa.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores:

Daniela Gatti

Telefone (19) 997216568

E-mail danigati@unicamp.br

Endereço Profissional: Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes da UNICAMP – Rua Pitágoras 500 – Cidade Universitária Zeferino Vaz.

Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões éticas do estudo, você poderá entrar em contato com a secretaria Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP-CHS) da UNICAMP das 08:00hs às 11:30hs e das 13:00hs as 17:30hs na Rua Bertrand Russell, 801, Bloco C, 2º piso, sala 05, CEP 13083-865, Campinas – SP; telefone (19) 3521-6836; e-mail: cepchs@unicamp.br. Em havendo a necessidade da intermediação da comunicação ser acessível em Libras você pode fazer contato com a Central TILS da Unicamp no site <https://www.prq.unicamp.br/tils/>.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições, além de assumir a função de órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar e incluir meu tutorando como participante da pesquisa.

Nome do participante da pesquisa (Responsável Legal):

Assinatura:

_____ Data: ____/____/____.

Assentimento livre e esclarecido:

Por me considerar devidamente informado(a) e esclarecido(a) sobre o conteúdo deste termo e da pesquisa a ser desenvolvida, livremente expresso meu assentimento enquanto participante da pesquisa.

Nome do participante da pesquisa (criança/adolescente):

() ACEITO () NÃO ACEITO

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante da pesquisa. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado e pela CONEP, quando pertinente. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante da pesquisa.

_____ Data: ____/____/____.
(Assinatura do pesquisador)

ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – GRUPO 3

Mapeamento Usina da Dança

Prof.^a Dr.^a Daniela Gatti

Número do CAAE:

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa e é elaborado, assinado e rubricado pelo pesquisador e pelo participante/responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador. Você receberá uma versão desse termo pelo e-mail cadastrado.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este Termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

Justificativa e objetivos:

Esta pesquisa será realizada com crianças/adolescentes, de 7 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, que se matricularam no programa Usina da Dança entre os anos de 2017 à 2019, assim como com seus responsáveis legais e com diretores e professores das instituições escolares que tiveram contato com este grupo. Ela tem como objetivo realizar o levantamento de informações para o reconhecimento do trabalho de dança no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes beneficiadas pelo programa.

Procedimentos:

Participando do estudo você está sendo convidado a:

1. Consentir com o recolhimento de informações retidas entre os anos de 2016 à 2019 pela equipe do Programa Usina da Dança, no ato da matrícula e ao longo da participação de seu tutorando nas aulas, sendo elas as condições socioeconômicas de sua família, as notas e frequências escolares, assim como as atividades de dança desenvolvidas. Caso o programa não tenha os dados escolares desses anos, poderemos solicitar informações adicionais do histórico escolar de seu tutorando.
2. Dar sua opinião sobre os impactos das ações do programa no desenvolvimento integral por meio de um questionário destinado a você (responsável legal), assim como aos diretores e professores que estiveram em contato com seu tutorando. O questionário destinado a você (representante legal) será aplicado logo em seguida a este termo. Você será direcionado a um preenchimento de formulário online por meio de um link de acesso reservado. Você receberá o mesmo somente no caso de aceite das condições de participação. Ele deverá ser preenchido, levando em conta a opinião do responsável legal pela criança ou adolescente beneficiado pelo programa. Caso mais de um responsável queira preencher o questionário, cada um deverá preencher separadamente o termo e o questionário. O preenchimento do questionário durará no máximo 5 minutos.

Desconfortos e riscos:

Você **não** deve participar deste estudo se você não é o responsável legal de uma ou mais crianças ou adolescentes beneficiados pelo Programa Usina da Dança ou tiver acompanhado seu tutorando ou sua tutoranda nas atividades do Programa Usina da Dança entre os anos de 2017 à 2019;

Você não correrá nenhum risco de dano físico ou moral, uma vez que a participação na pesquisa será realizada online. Você e nem seu tutorando serão identificados nos materiais publicados.

Benefícios:

Os participantes da pesquisa se beneficiarão de uma proposta que mapeia e avalia uma atividade artística extracurricular em sua região, promovendo a pesquisa sobre dança. A pesquisa poderá resultar na divulgação dos benefícios de tais atividades para a formação e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, fomentando a implementação e a ampliação de oferta de ações artísticas gratuitas no contraturno escolar.

Acompanhamento e assistência:

Você tem o direito à assistência integral e gratuita devido a danos diretos e indiretos, imediatos e tardios, pelo tempo que for necessário.

Em qualquer momento da pesquisa, vocês terão a liberdade e o direito de recusar a participação, retirar o consentimento, esclarecer dúvidas sobre os procedimentos, objetivos e divulgação dos resultados, bastando entrar em contato com o pesquisador responsável. Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões éticas do estudo, você poderá entrar em contato com a secretaria Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP-CHS) da UNICAMP das 08:00hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:30hs na Rua Bertrand Russell, 801, Bloco C, 2º piso, sala 05, CEP 13083-865, Campinas – SP; telefone (19) 3521-6836; e-mail: cepchs@unicamp.br. Em havendo a necessidade da intermediação da comunicação ser acessível em Libras você pode fazer contato com a Central TILS da Unicamp no site <https://www.prg.unicamp.br/tils/>.

Você receberá uma cópia do Relatório Final da pesquisa no e-mail cadastrado no momento de assinatura deste termo.

Sigilo e privacidade:

Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado.

Os dados pessoais recolhidos neste termo e nos questionários serão mantidos em sigilo e armazenados em HDs Externos e/ou Backups na Nuvem dos pesquisadores envolvidos na pesquisa, por tempo indeterminado, com acesso temporário à equipe do Programa Usina da Dança que preencherá as planilhas. Não será permitido o acesso de pessoas que não estejam envolvidas na coleta ou análise dos dados, proporcionando maior segurança às suas informações pessoais.

Ressarcimento e Indenização:

Ao aceitar participar da pesquisa, vocês não receberão nenhuma forma de pagamento ou reembolso de dinheiro, e não terão nenhum gasto com qualquer etapa da pesquisa.

Você terá a garantia ao direito à indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores:

Daniela Gatti

Telefone (XX) XXXXXXX

E-mail XX@XX

Endereço Profissional: Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes da UNICAMP – Rua Pitágoras 500 – Cidade Universitária Zeferino Vaz.

Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões éticas do estudo, você poderá entrar em contato com a secretaria Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP-CHS) da UNICAMP das 08:00hs às 11:30hs e das 13:00hs as 17:30hs na Rua Bertrand Russell, 801, Bloco C, 2º piso, sala 05, CEP 13083-865, Campinas – SP; telefone (19) 3521-6836; e-mail: cepchs@unicamp.br. Em havendo a necessidade da intermediação da comunicação ser acessível em Libras você pode fazer contato com a Central TILS da Unicamp no site <https://www.prq.unicamp.br/tils/>.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições, além de assumir a função de órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar

Nome do participante da pesquisa:

Assinatura:

_____ Data: ____/____/____.

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante da pesquisa. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado e pela CONEP, quando pertinente. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante da pesquisa.

_____ Data: ____/____/____.
(Assinatura do pesquisador)

[illegible]

[illegible]

ANEXO G – QUESTIONÁRIO – GRUPO 2

1. Conhecimento do Programa

- Você tem conhecimento da atuação, planejamento e diretrizes do programa Usina da Dança?

() Sim

() Não

- Você acompanhou seu tutorando nas diversas atividades do programa Usina da Dança entre os anos de 2017, 2018 ou 2019?

() Sim

() Não

2. Avaliação

Você consegue identificar impactos e benefícios do Programa Usina da Dança no seu tutorando?

() Sim

() Não

- Se sim, dentre os itens abaixo, classifique sua observação, tentando localizar os benefícios e os impactos no seu tutorando que você atribui à participação dele no Programa Usina da Dança:

Autonomia (capacidade de se autoconduzir, consciência para tomar decisões, independência e iniciativa)

() nenhuma

() pouca

() muita

Sensibilidade (capacidade de sentir e de perceber seus cinco sentidos, emoções, sentimentos e estados corporais)

() nenhuma

() pouca

() muita

Expressividade (capacidade de comunicar seus pensamentos, suas ideias, suas emoções, sentimentos e estados corporais)

() nenhuma

() pouca

() muita

Criatividade (capacidade de criar, inventar e inovar)

() nenhuma

() pouca

() muita

Interação com a família (relacionamento, comunicação e convivência entre a criança/adolescente e os membros da família)

() nenhuma

() pouca

() muita

Cooperação (ação ou efeito de colaborar e trabalhar em conjunto com outras pessoas)

() nenhuma

() pouca

() muita

- Há algum outro item no desenvolvimento do seu tutorando que você observou e que atribui à participação dele no Programa Usina da Dança?

Resposta:

- Comentários adicionais sobre o programa Usina da Dança.

Resposta:

ANEXO H – QUESTIONÁRIO – GRUPO 3

1. Perfil

Nome da Escola:

Cidade:

Função:

☐ Diretor(a)

☐ Professor(a)

Área (para professores):

☐ Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa)

☐ Matemática

☐ Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química)

☐ Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia).

2. Conhecimento do Programa

- Você tem conhecimento da atuação do programa Usina da Dança?

☐ Sim

☐ Não

- Você teve conhecimento de estudantes na sua instituição que participaram do programa Usina da Dança entre os anos de 2017, 2018 ou 2019? (para diretores)

☐ Sim

☐ Não

- Você teve conhecimento de estudantes em alguma de suas turmas, entre os anos de 2017, 2018 ou 2019, que participaram do programa Usina da Dança? (para professores)

() Sim

() Não

3. Avaliação

- Você consegue identificar impactos e benefícios do Programa Usina da Dança nesses estudantes?

() Sim

() Não

- Você consegue identificar impactos e benefícios do Programa Usina da Dança no ambiente escolar?

() Sim

() Não

- Se sim, dentre os itens abaixo, classifique sua observação, tentando localizar os benefícios e os impactos nos estudantes e no ambiente escolar que você atribui à participação deles no Programa Usina da Dança:

Autonomia (capacidade de se autoconduzir, consciência para tomar decisões, independência e iniciativa)

() nenhuma

() pouca

() muita

Sensibilidade (capacidade de sentir e de perceber seus cinco sentidos)

() nenhuma

() pouca

() muita

Expressividade (capacidade de comunicar seus pensamentos, suas emoções, sentimentos e estados corporais)

() nenhuma

() pouca

() muita

Criatividade (capacidade de criar, inventar e inovar)

() nenhuma

() pouca

() muita

Interação interpessoal (ação ou efeito de se relacionar e conviver com os estudantes, professores, funcionários e diretores)

() nenhuma

() pouca

() muita

Cooperação (ação ou efeito de colaborar e trabalhar em conjunto com outras pessoas)

() nenhuma

() pouca

() muita

Noção de cidadania (reconhecimento dos seus deveres e direitos)

() nenhuma

() pouca

() muita

Noção de pertencimento comunitário (reconhecimento de ser parte de um coletivo)

() nenhuma

() pouca

() muita

- Há algum outro item no desenvolvimento dos estudantes que você observou e que atribui à participação deles no Programa Usina da Dança?

Resposta:

- Há algum outro item no clima escolar que você observou e que atribui à participação dos estudantes da sua instituição no Programa Usina da Dança?

Resposta:

- Comentários adicionais sobre o programa Usina da Dança.

Resposta: